PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Maio, á 1 hora e 25 de minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi agraciado com a dignitaria da Imperial Ordem da Rosa o Sr. Salvador de Mendonça, consul do Brazil em New-York.

Partio para o norte no paquete nacional *Espirito-Santo*. o cirurgião 1.º tenente Dr. Euclides Alves Ferreira Rocha.

Na Camara dos Deputados verificou-se hoje acharem-se presentes 63 deputados.

A abertura da Assembléa Geral Legislativa terá lugar amanhã á 1 hora da tarde.

RIO DE JANEIRO, 1 de Maio, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foi hoje apresentado um parecer da commissão de inquerito, reconhecendo deputado pelo 1º districto da Côrte, o Dr. Antonio Ferreira Vianna, ministro da justiça.

No Senado foram apresentados pareceres, reconhecendo senadores:

Pela provincia da Bahia, o desembargador conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco.

Pela do Rio de Janeiro, o conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

Pela de Minas Geraes, o Barão de Leopoldina.

Foi reeleito pelo 2.º districto da provincia do Espirito Santo, o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, ministro do imperio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

ROCHEFORT, 30 de Abril.

O presidente da republica chegou aqui hoje e foi recebido com ovações pela população.

MILANO, 1 de Maio.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz, S. A. o principe D. Pedro e a comitiva devem partir para Paris, no dia 8 do corrente.

ROMA, 1 de Maio.

Sua Santidade o Papa Leão XIII recebendo os peregrinos hollandezes, declarou que a igreja catholica saberá combater os seus inimigos.

BERLIM, 1 de Maio.

Negociações diplomaticas acabam de ser entaboladas entre os governos allemão e russo, em vista da conclusão de um tratado de commercio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

V

(Continuação)

Não seria um genio comico como Moliére, Shakespeare ou Lope de Vega; mas igualaria senão excederia os demais poetas que á comedia se applicaram; era um caracter nobre e altivo, pois que d'elle se conta que achando-se em Evora, e pretendendo a plebe exterminar os christãos novos alli existentes fallou lhe com eloquencia tribunicia, exprobou lhe seus procedimentos e tentamens selvagens e criminosos, e conseguio serenar o tumulto e salvar os infelizes contra quem o fanatismo se declarara.

Não ha nas comedias e farças de Gil Vicente aquelle enredo interessante, que se desenvolve naturalmente nas scenas e que prende a curiosidade dos espectadores; a comedia não estava formada ainda. Apparecem todavia dialogos tão pittorescos, graças tão attractivas, ditos tão picantes, satyra tão pungente ás vezes, que a attenção se sustenta, e mais na pintura dos caracteres que no movimento da intriga dramatica sobresahe o poeta.

Notam-se não raras facecias que excedem as raias da decencia, alegorias que ferem de frente personagens conhecidas. E' que o gosto da epocha o permittia, e concedia franca liberdade a Gil Vicente um soberano como D. Manoel, que recusou constantemente acquiescer ás instancia da Curia romana e de Isabel e Fernando de Castella admittir a inquisição nos seus estados.

Encontram-se nas composições de Gil Vicente as mais disparatadas idéas; mistura-se o catholicismo com a mythologia, a realidade com a phantasmagoria. Esforça-se o poeta em agradar ridiculisando, em provocar o riso desenhando ao vivo os vicios, e defeitos.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Programma para os exames geraes de preparatorios de 1888, organisado de conformidade com as disposições do decreto n. 9647 de 2 de Outubro de 1886 e aviso n. 914 de 17 de Março de 1887.

(Continuação)

HISTORIA E CHOROGRAPHIA DO BRAZIL

Historia do Brazil

1. Viagens e descobrimentos maritimos dos portuguezes. Descobrimento da America por Christovão Colombo. Vasco da Gama.
2. Descobrimento do Brazil. Seus primeiros exploradores.
3. Povos que habitavam o Brazil na épocha do seu descobrimento. Ethnographia, lingua e periodo de civilisação dos indios: tabas ou aldeias: usos, armas e costumes dos indios, religião, forma de governo, guerra e matança de prisioneiros.
4. Systema de colonisação do Brazil, empregado por D. João III. Capitanias hereditarias.
5. Estabelecimento de um governo geral. Thomé de Souza e Duarte da Costa.
6. Mem de Sá, terceiro governador geral.
7. Divisão do Brazil em dous governos e subsequente reunião em um só. Dominio da Hespanha. Estado em que se achava o Brazil em 1581.
8. Governo interino da primeira junta governativa, 1581 a 1583. Manoel Telles Barreto, 1583 a 1587. Governo interino de uma segunda junta, 1587 a 1591.
9. D. Francisco de Souza, 1591 a 1602. Diogo Botelho, 1602 a 1607.
10. D. Diogo de Menezes. Nova divisão do Brazil em dous governos e subsequente reunião em um só, 1617. Os francezes no Maranhão.
11. Primeira invasão dos hollandezes. Perda e restauração da cidade do Salvador.
12. Segunda invasão hollandeza: Perda de Olinda e do Recife; historico da guerra até a retirada de Mathias de Albuquerque, 1630 a 1635.
13. Segundo periodo da guerra hollandeza, desde a retirada de Mathias de Albuquerque até á acclamação de D. João IV no Brazil, 1535 a 1641.
14. Estado do Maranhão e das capitanias da Bahia para o sul, até 1641.
15. Guerra hollandeza no Brazil, desde a acclamação de D. João IV até o rompimento da insurreição pernambucana.
16. Ultimo periodo da guerra hollandeza, desde o rompimento da insurreição pernambucana até a capitulação da Campina do Taborda.
17. Paz de Portugal com a Hollanda. Causa da ruina do poder hollandez no Brazil e do triumpho obtido pelos pernambucanos. Resultados da guerra.
18. Erros administrativos no Brazil. Lutas entre os jesuitas e os colonos. Beckman, 1652 a 1685.
19. Destruição dos Palmares. Guerras civis dos Mascates e dos Emboabas.
20. Effeitos no Brazil da guerra da successão de Hespanha. Luta com os hespanhoes ao sul. Hostilidade de Duclerc. Duguay Trouin no Rio de Janeiro Tratados de Utrecht, de Madrid, 1688 a 1750.
21. Desenvolvimento e progresso do Brazil no reinado de D. João V.
22. Reinado de D. José I. Questões e lutas no sul do Brazil. Jesuitas e sua expulsão. O Marquez do Pombal.
23. Primeiras idéas da independencia do Brazil. Conspiração mallograda em Minas. O Tiradentes.
24. Transmigração da familia real de Bragança para o Brazil. Séde da monarchia portugueza no Rio de Janeiro, 1807 a 1845.
25. Guerras com os hespanhoes ao sul e com os francezes ao norte do Brazil. Revolução republicana de Pernambuco em 1817.
26. Revolução de Portugal em 1820: seus effeitos no Brazil. Regresso da corte portugueza para Lisboa.
27. Primeiros mezes da regencia de D. Pedro no Brazil.
28. Desde o dia do *Fico* até ao do Ypiranga: 9 de Janeiro a 7 de Setembro de 1822.
29. Acclamação e coroação do primeiro imperador: guerra da independencia.
30. Assembléa constituinte. Juramento da Constituição do Imperio. Revolução de Pernambuco em 1824. Lord Cochrane no Maranhão. Motins na Bahia. Reconhecimento da Independencia do Brazil por Portugal. Guerra no Rio da Prata.
31. Tratados de commercio. Medidas legislativas. Revolta de tropas estrangeiras. Almirante Roussin. Tumultos em Pernambuco e na Bahia. D. Maria II. A Imperatriz D. Amelia. Abdicação. 7 de Abril de 1831.
32. Governos regenciaes. Primeira parte. Regencias provisoria e permanente trina.
33. Governos regenciaes. Segunda parte. Regencia do senador padre Diogo Antonio Feijó e do senador Pedro de Araujo Lima. Declaração da maioridade de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II.
34. Primeiro ministro depois da maioridade. Movimento em Minas Geraes e em S. Paulo, 1842. Pacificação da provincia do Rio Grande do Sul, 1845. Revolução Praiera em Pernambuco, 1848. Guerra do Rio da Prata com Oribe e Rosas. Tratado de 1856 (6 de Abril) com o Paraguay. Questão Anglo-Brazileira (Christie). Desenvolvimento industrial, commercial e litterario do Brazil.
35. Guerra com a Banda Oriental na Republica oriental do Uruguay, 1864 e 1765. Intervenção indebita do dictador Francisco Solano Lopez. Guerra contra o Paraguay, 1864 a 1870.

CHOROGRAPHIA DO BRAZIL

1. Limites e posição astronomica.
2. Littoral e ilhas maritimas.
3. Structura physica e montanhas.
4. Bacias fluviaes.
5. Producções naturaes.
6. Noções de ethnographia.
7. O ensino.
8. A administração.
9. A agricultura.
10. A criação de gado.
11. Industria.
12. Commercio.
13. Navegação maritima e fluvial.
14. As estradas de ferro.
15. Provincia do Amazonas.
16. » do Pará.
17. » do Maranhão.
18. » do Piauhy.
19. » do Ceará.
20. » do Rio Grande do Norte.
21. » da Parahyba.
22. » de Pernambuco.
23. » das Alagoas.
24. » de Sergipe.
25. » da Bahia.
26. » do Espirito-Santo.
27. » do Rio de Janeiro.
28. Municipio Neutro.
29. Provincia de S. Paulo.
30. » do Paraná.
31. » de Santa Catharina.
32. » do Rio Grande do Sul.
33. » de Minas-Geraes.
34. » de Goyaz.
35. » de Matto-Grosso.

PHYSICA E CHIMICA

Para o exame de physica e chimica o candidato deverá exhibir certidões de se achar habilitado em portuguez, em arithmetica, em algebra, em geometria e trigonometria.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte escolhida pelos examinadores, dos pontos designados pela sorte dentre os abaixo indicados, em physica e em chimica.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre os pontos sorteados dentre os abaixo indicados em physica e em chimica e sobre as generalidades que lhes forem relativas.

Haverá tambem uma prova pratica, na qual, por tempo nunca excedente dô cinco minutos para cada examinador, mostrará o examinando os objectos cujo reconhecimento lhe for exigido, respondendo ás questões que lhes forem feitas a semelhante respeito.

Physica

1. Physica em geral. Materia. Corpo. Phenomeno. Observação. Experiencia. Lei physica. Theoria. Systema. Hypothese. Physica propriamente dita. Seu lugar na escala das sciencias.
2. Diversos estados dos corpos. Força attrativa. Força repulsiva. Caracteres de cada estado. Propriedades essenciaes da materia. Extensão. Impenetrabilidade. Divisibilidade. Atomo. Molecula. Compressibilidade. Elasticidade. Dilatabilidade. Porosidade. Volume real e volume apparente dos corpos.
3. Mobilidade. Repouso, movimento. Principio de inercia. Principio de independencia dos movimentos. Principio de igualdade de reacção. Movimento de trasladação e rotação. Movimento uniforme e sua velocidade. Movimento variado e sua velocidade. Movimento uniformemente variado. Acceleração.
4. Força. Dynamometros. Caracteres e representação de uma força. Forças concurrentes. Forças parallelas Resultante. Parallelogrammo das forças. Composição e decomposição das forças.
5. Attracção universal. Lei de Newton. Gravidade. Sua direcção. Prumo. Vertical. Horisontal. Centro de gravidade. Equilibrio dos corpos. Leis da queda dos corpos. Plano inclinado. Machina de Atwood. Machina de Morin. Peso absoluto. Peso relativo.
6. Medida da intensidade da gravidade. Pendulo simples e composto Comprimento do pendulo simples e do pendulo composto. Leis do movimento do pendulo.
7. Causas que modificam a intensidade da gravidade. Força centrifuga. Machinas. Alavancas. Balanças. Condições de justeza e de sensibilidade das balanças. Pesadas.
8. Hydrostatica. Caracteres geraes dos liquidos. Principio de Pascal. Pressões desenvolvidas nos liquidos pela gravidade. Pressões de cima para baixo. Pressão de baixo para cima. A pressão é independente da forma do vaso. Pressão sobre as paredes lateraes. Torniquete hydraulico. Paradoxo hydrostatico. Equilibrio de um liquido em um só vaso e em vasos communicantes. Equilibrio de liquidos differentes em um só vaso e em vasos communicantes. Prensa hydraulica. Nivel de agua. Nivel de bolha de ar. Poços artesianos.
9. Principio de Archimedes e sua demonstração experimental. Equilibrio dos corpos fluctuantes. Metacentro. Applicações do principio de Archimedes. Densidade absoluta e relativa. Pesos especificos dos solidos e dos liquidos. Areometros.
10. Forças moleculares. Cohesão. Adhesão. Phenomenos de capillaridade e leis experimentaes. Diffusão. Osmóse. Dialyse. Absorpção. Imbibição.
11. Caracteres geraes dos gazes. Principios de Pascal e de Archimedes applicados aos gazes. Atmosphera e pressão por ella exercida. Medida dessa pressão. Barometros. Barometro fixo. Barometro de Fortin. Barometro de Gay-Lussac. Barometro de quadrante. Barometro metallico. Usos do barometro. Correcções.
12. Lei de Boyle ou de Mariotte. Manometros. Manometro de ar livre. Manometro de ar comprimido. Manometro metallico. Aerostatos e sua invenção. Força ascencional. Correcções das pesadas feitas no ar.
13. Machinas pneumaticas. Machinas de dous corpos de bombas. Machina de um só corpo de bomba. Machina de Bianchi. Machina de mercurio. Machina e bomba de compressão. Bombas. Bombas aspirante, calcante, aspirante-calcante e de incendio.
14. Fonte de Héron Fonte intermittente. Syphão. Vaso de Mariotte. Caracteres particulares dos solidos. Crystalisação. Ductilidade. Flexibilidade. Dureza. Fragilidade. Tempera.
15. Acustica. O que é o som. O corpo que produz o som está em vibração. O som não se propaga no vacuo. Modo de propagação do som em um tubo cylindrico. Ondas sonoras. Modo de propagação do som em um meio indefinido. Transmissão do som pelos diversos meios ponderaveis.
16. O som não se propaga instantaneamente. Velocidade do som nos solidos, nos liquidos e nos gazes com especialidade no ar. Relação entre o comprimento da onda e a velocidade do som. Distincção entre som e ruido. Altura e intensidade do som. Tubos acusticos.
17. Medida de numero de vibrações. Sereia acustica. Roda dentada de Savart. Vibroscopo. Phonautographo. Methodo optico de Lissajoux. Chammas manometricas de Konig.
18. Reflexão do som. Echos. Resonancia. Refracção. Interferencias. Leis das vibrações transversaes das cordas. Sonometro. Vibrações longitudinaes. Tubos sonoros. Harmonicos. Nós e ventres. Timbre.
19. Theoria physica da musica. Analyse e synthese do som. Palavra. Descripção do ouvido. Audição.
20. Calor e frio. Hypotheses sobre sua natureza. Theoria moderna. Temperatura. Dilatação pelo calor. Thermometros. Escalas thermometricas. Determinação dos pontos zero e cem. Thermometros diversos. Deslocamento do zero.
21. Dilatação dos solidos Dilatação dos liquidos. Maximo de densidade da agua. Fusão e suas leis. Influencia da pressão. Dissolução. Misturas frigorificas. Calor de fusão. Solidificação e suas leis. Força expansiva do gelo. Regelação. Plasticidade do gelo. Sobrefusão. Vaporisação. Evaporação e suas leis. Ebullição e suas leis. Causas que influem sobre a temperatura da ebullição. Producção de vapores em vasos fechados. Calefacção.
22. Hygrometria. Hygroscopos. Hygrometros. Calorimetria. Unidade de calor. Calor especifico. Experiencias de Tyndall.
23. Irradiação do calor. Leis de resfriamento. Consequencias desta lei. Reflexão do calor e suas leis. Espelhos ardentes. Poder reflector. Refracção do calor. Poder emissivo. Poder absorvente. Igualdade destes dous poderes. Poder diathermano.
24. Conductibilidade dos solidos. Apparelho de Ingenhousz. Conductibilidade dos liquidos e dos gazes. Convecção. Fontes de calor. Noções geraes sobre a theoria mecanica do calor.
25. Luz. Hypotheses sobre sua natureza. Definições. Propagação da luz em um meio homogeneo. Sombras. Imagens através de pequenas aberturas. Velocidade da luz. Intensidade da luz. Photometros.
26. Reflexão da luz e suas leis. Diversas especies de espelhos. Imagens nos espelhos planos. Imagens multiplas nos espelhos de vidro. Imagens em dous espelhos parallelos. Imagens em espelhos esphericos. concavos e convexos. Caustica de reflexão. Aberração de esphericidade.
27. Refracção da luz. Leis da refracção simples. Indice de refracção. Angulo limite e reflexão total. Marcha do raio luminoso em meios terminados por faces parallelas. Refracção da luz atravéz dos prismas. Lentes. Propriedades das lentes convergentes. Foco principal das lentes convergentes. Caustica da refracção. Aberração de esphericidade. Imagens formadas pelas lentes convergentes. Lentes divergentes. Focos e imagens.
28. Dispersão da luz. A luz branca é composta. Espectro solar. As cores do espectro são simples e desigualmente refrangiveis. Recomposição da luz branca. Aberração da refrangibilidde. Achromatismo. Cores complementares. Cores dos corpos. Propriedades caloriferas, chimicas e luminosas do espectro. Fluorescencia. Spectroscopo.
29. Structura do olho. Visão. Stereoscopo. Instrumentos de optica e sua classificação. Lanterna magica. Camara photographica. Microscopio simples. Microscopio composto. Luneta astronomica. Luneta terrestre. Luneta Gallileu. Binoculo. Telescopio.
30. Noções muito elementares sobre dupla refracção, interferencias, diffracção e popularisação da luz.
31. Phenomenos fundamentaes da electricidade. Attracções e repulsões. Electricidade positiva e negativa. Conductores e isoladores. Electrisação pelo attrito. Distribuição da electricidade sobre os corpos conductores. Propriedades das pontes e das arestas vivas.
32. Inducção electrica. Communicações com a terra. Electrophoro. Machina de Ramsdem. Machina de Holtz.
33. Carga electrica. Densidade electrica. Energia electrica. Potencial electrico. Pontos, linhas e superficies equipotenciaes. Linhas de força.
34. Electrometros de Cavendish, de Lane, de folhas de ouro. Condensação electrica. Condensação de Oepinus. Botelha de Leyde. Capacidade dos condensadores.
35. Magnetismo. Imans naturaes e artificiaes. Polos e linha neutra. Inseparabilidade dos polos. Acção reciproca dos polos. Igual intensidade dos polos. Campo magnetico. Linhas de força.
36. Inducção magnetica. Processos de imantação. Potencial magnetico. Intensidade da imantação. Peixes magneticos. Armaduras. Imans Jamin. Imans circulares e ellypticos. Par. Momento. Acção da terra sobre os imans. Bussola.
37. Lei da força magnetica. Balança de torção. Equador magnetico. Declinação e inclinação. Intensidade da força magnetica. Variações da agulha. Theoria moderna do magnetismo. Explicação da acção da terra sobre os imans.
38. Electricidade dynamica. Trabalhos de Galvani e de Volta. Pilha de Volta. Theoria de Volta. Força electro-motriz. Objecções á theoria de Volta. Electricidade por contacto. Electricidade pelas acções chimicas. A corrente electrica é a differença de potencial.
39. Pilhas a um e a dous liquidos. Zincos amalgamados. Resistencia interna das pilhas. Polarisação. Grupamento dos elementos de uma pilha. Quantidade. Resistencia. Leis de Ohm. Leis de Kirschoff. Resistencia de um conductor. Resistencia dos circuitos dirivados.
40. Effeitos chimicos das correntes. Electrolyse. Leis de Faraday. Theoria de Grothas e Faraday. Acções secundarias. Effeitos caloricos. Leis de Joule. Trabalho calorico produzido por uma corrente. Effeitos luminosos. Effeitos physiologicos.
41. Pilhas seccas. Theoria das pilhas thermo-electricas. Inversão da corrente pela elevação da temperatura. Ponto neutro. Poder thermo-electro de diversos corpos. Pilha de Clamond e de Noé.
42. Electro-magnetismo. Acção pas correntes sobre os imans. Experiencia de Oersted. Acção dos imans sobre as correntes. Leis de Ampére. Solenoides. Theoria de Ampére sobre o magnitismo. Imantação pelas correntes. Electroimans. Magnetismo remanente.
43. Correntes de inducção. Lei de Lenz. Extra-corrente. Correntes induzidas de ordem superior. Leis das correntes induzidas. Commutadores. Correntes alternativas e continuas.
44. Unidades absolutas do systemas C. G. S.—Unidades electricas praticas; volt, ohm, ampére, farad, volt-ampére.—Unidade de trabalho. Relação entre o volt ampére e o kilogrammetro-Watt.
45. Machinas magnetico e dynamo electricas. Theoria dessas machinas. Annel e collector Gramme. Diversos meios de excitar as machinas electricas. Machinas multipolares. Machinas de correntes continuas e de correntes alternativas. Leis da acção das machinas electricas. Influencia da velocidade. Rendimento. Perda de energia. Comparação entre as pilhas e as machinas electricas.
46. Correntes secundarias. Accumuladores. Carga e descarga. Formação. Accumuladores; Planté, Faure-Sellon, Volckmar, Kabath. Rendimento. Capacidade. Applicações.
47. Luz electrica, de arco e de incandescencia.
48. Telephonia. Telephonos de Bell e de Ader. Microphonos de Hughes, de Ader e de Blake. Distancia da transmissão. Phenomenos de inducção. Systema Van Rysselberg. Noções muito elementares sobre telegraphia electrica.
49. Meteorologia. Ventos. Trombas. Nuvens. Chuva. Nevoeiros. Orvalho. Sereno. Geada, Neve. Graniso. Regelo. Saraiva.
50. Electricidade atmospherica. Relampago. Trovão. Raio. Effeitos do raio. Choque de retorno. Auroras polares. Arco iris. Halos. Pharhelios. Anthelios.

Chimica

1. Caracteres do phenomeno chimico. Definição da chimica. Analyse e synthese. Corpos simples e compostos. Combinação e mistura. Metaes e metalloides. Leis das combinações chimicas. Equivalentes. Theoria atomica. Leis de Gay-Lussac sobre as combinações gazosas. Leis de Dulong e Petit sobre os calores especificos. Leis de Mittscherlich sobre o isomorphismo.
2. Peso atomico e molecular. Notação dos corpos simples. Estabelecimento da formula pela composição centesimal e peso molecular. Determinação da composição centesimal pela formula. Equações chimicas. Passagem das formulas atomicas para equivalentes e vice-versa. Nomenclatura dos compostos binarios, ternarios e quartenarios.
3. Reacções chimicas. Combinações simples. Decomposição simples. Modificação por substituição. Dupla decomposição. Leis de Berthollet. Transformação isomerica.
4. Atomicidade. Radicaes. Atomicidade dos radicaes. Typos moleculares. Typos simples, condensados e mixtos. Structura molecular. Isomeria.
5. Acidos, bases e saes. Constituição desses corpos. Saes neutros, acidos, basicos e duplos. Modo de formação e propriedades dos acidos. Modos de formação e propriedades das bases. Leis de Richter. Modos de formação e propriedades dos saes. Affinidade e causas que a modificam.
6. Noções de thermochimica. Principios dos trabalhos moleculares. Principio da equivalencia calorifica das transformações chimicas. Principio do trabalho maximo. Trabalho preliminar e trabalho chimico nas combinações. Combinações exothermicas e endothermicas. Decomposições endothermicas e exothermicas. Equilibrio chimico. Precipitados.
7. Crystallisação. Polymorphismo e isomorphismo. Classificação dos corpos simples em familias, segundo a atomicidade.
8. Hydrogenio. Chloro. Bromo. Iodo. Fluor.
9. Oxigeno. Agua. Enxofre. Selenio. Telluro.
10. Azoto. Ar atmospherico.
11. Phosphoro. Arsenico. Antimonio. Boro.
12. Carbono. Silicio.
13. Compostos do chloro, do bromo, do iodo e do fluor com o hydrogenio e com o oxigeno.
14. Compostos do enxofre com o oxigeno e com o hydrogenio.
15. Ammoniaco, compostos oxigenados do azoto e do phosphoro.
16. Hydrogenio arsenicado. Anhydrido arsenioso. Oxydo de carbono. Anhydrido carbonico.
17. Caracteres genericos do chloruretos, bromuretos, ioduretos, fluoruretos hypochloritos, chloratos, perchloratos, sulphuretos, sulphitos, sulphatos, azotitos, azotatos, arsenitos, arseniatos, pypophosphitos, phosphitos, phosphatos, boratos, carbonatos e silicatos.
18. Propriedades geraes dos metaes. Estudos das ligas. Oxydos e hydratos.
19. Estudo das propriedades do potassio, sodio, prata, calcio, chumbo, magnesio, ouro, ferro, manganez, estanho e platina. Estudo e reconhecimento dos respectivos saes.
20. Compostos organicos. Distincção entre substancia organica e organisada.
21. Series. Principios immediatos. Classificação dos corpos organicos. Funcções organicas e propriedades de cada uma.

(Continua).

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE ABRIL DE 1888.

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Vespasiano Mauricio da Costa para o posto de alferes da 1ª companhia do 59º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Garanhuns, vago por não ter Francisco Alves dos Santos Bem solicitado patente no praso legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 320 de 20 do corrente mez, exonerar o alferes Luiz José Antunes do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 319 de 20 corrente, nomear para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio o capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officios de hoje e 21 do corrente mez, sob ns. 323 e 326, exonerar, a pedido, José Francisco Pinheiro Ramos do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho, e nomear para substitui-o o capitão do corpo de policia Antonio Francisco Cordeiro de Mello, que fica dispensado do de subdelegado do districto de Pimenteiras.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior do cargo de promotor publico da comarca de Villa-Bella, visto ter sido nomeado para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Lupercinio Nunes Lins para o lugar de promotor publico da comarca de Villa-Bella.—Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia tendo em vista os officios de 30 de Novembro e 15 de Dezembro ultimo da Camara Municipal da Pedra e do Dr. juiz de direito da comarca de Buique, determina a vista da disposição do art. 5º do decreto n. 9790 de 17 de Outubro de 1887, que os eleitores do 2º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra se reunam para actos eleitoraes no consistorio da capella de Santo Antonio, existente naquelle districto; continuando os eleitores do 1º districto a reunir-se no lugar já designado.—Communicou-se a Camara Municipal e ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia tendo em vista os officios de 15 e 16 de Desembro ultimo, do Dr. juiz de direito da comarca de Bonito, e de 11 e 13 do corrente mez, do mesmo juiz e da respectiva Camara Municipal, determina a vista da disposição do art. 5º do decretro n. 9790, de 17 de Outubro de 1887, que os eleitores dos districtos de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, se reunam para actos eleitoraes nos lugares seguintes:

1.º districto de paz—Paço da Camara Municipal.

2.º districto—Aula publica do povoado Bem-te-vi.

3.º districto—Casa das audiencias dos respectivos juizes de paz.

4.º e 5.º districtos—Capella de Nossa Senhora das Dores de Capoeiras.

6.º districto—Casa das audiencias do respectivo juiz de paz.—Remetteu-se copia a Camara Municipal e ao juiz de direito.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino.—Sirva se V. Exc. de providenciar no sentido de ir estacionar em Barra de Jangada, a força de 25 praças de linha ao mando de um official que devia seguir para a cidade da Victoria.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Devolvo a V. S. seu officio de 3 do corrente, n. 208, contendo informação sobre a consulta feita pela Camara Municipal de Cimbres a respeito da circular de 12 de Dezembro proximo passado relativamente a terrenos de marinha e accrescidos, e os que pertenceram ás extinctas colonias de indios, afim de que seja ouvido o procurador fiscal dessa Thesouraria.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, juiz de direito da comarca de Caruarú, em 13 do corrente, interrompeu por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, reassumindo-o a 18, sendo substituido nesse impedimento pelo juiz municipal e de orphãos do respectivo termo, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques.

— Ao inspector de hygiene.—Informe V. S. sobre o pedido, aqui junto, de medicamentos para a enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De conformidade com a sua informação n. 171 de 14 do corrente mez, mande Vmc. fornecer ao corpo de policia, a padiola requerida pelo commandante do mesmo corpo em officio de 2 do corrente mez, sob n. 102.—Communicou se ao commandante do corpo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. no sentido de ser retirado de Barra de Jangada o destacamento alli existente, o qual será substituido por uma força de linha ao mando de um official devendo as praças daquelle destacamento serem aproveitadas em reforçarem os das comarcas mencionadas no officio n. 325, de hoje, do Dr. chefe de policia, aqui junto por copia.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de paz da parochia de Santo Antonio do Recife.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que competindo actualmente pelo decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, o processo de alistamento eleitoral aos juizes de direito, a estes deverá o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, requisitar as relações dos votantes de que trata o § 2º do art. 10 do decreto n. 1130, de 12 de Março de 1853.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—Providencie Vmc. para que seja adiada para o dia 26 do corrente, a hora do costume, a sahida do vapor *Mandahu'*, com destino aos portos do sul.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de S. José do Egypto dirigio-me em 6 de Março findo.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á corte, por conta do ministerio da guerra, o alferes do 14º batalhão de infantaria Olympio Agobar de Oliveira, que para alli segue, em virtude de ordem do mesmo ministerio em telegramma de 20 do corrente.

Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido alferes e communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S., que providenciou se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 317 de 2 do corrente mez, que fica assim respondido.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. copia do officio n. 5551 de 20 do corrente mez, em que o director do presidio de Fernando de Noronha, declara o motivo porque deixou de remetter os sentenciados Armina Maria da Conceição e Franco Lins de Albuquerque, aos quaes se referem seus officios de 9 e 12 deste mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que na petição do conego Trajano de Figueiredo Lima, administrador das casas de caridade de Beserros, Triumpho e Gravatá, sobre o que esse Thesouro informou no officio de 12 do corrente, n. 168; bem como na do procurador do recolhimento da villa de Iguarassú, bacharel José Honorio Bezerra de Menezes, exarou hoje o seguinte despacho:

« Não tem lugar, por quanto acha-se encerrado o exercicio financeiro regulado pela lei n. 1860, e só o corpo legislativo poderá attender ao supplicante, relativamente á liquidação da divida. »

— Ao chefe do laboratorio chimico pharmaceutico militar. — De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. a inclusa guia de quitação por duplicata dos medicamentos e mais objectos de que tratam os seus officios ns. 23 e 31 de 27 de Fevereiro e 13 de Março ultimos.

— Ao Revd. padre José Francisco da Silva Borges, delegado do districto litterario de Bom Jardim. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Revma. que attento á falta de recursos e de autorisação legal não é possivel tomar em consideração o assumpto de seu officio de 10 do corrente mez, relativo á creação de cadeiras de ensino primario em algumas localidades da circumscripção d'esse districto litterario.

Outrosim, que por ser reduzida e insufficiente a respectiva consignação orçamentaria não é possivel prover convenientemente, de moveis ás escolas publicas; ficando assim tambem respondido o seu officio de 5 de Março ultimo.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. —O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetteu hoje á Secretaria d'Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas os documentos em duplicata, que acompanharam o officio de Vv. Ss. de 21 do corrente.

— Ao Sr. Fortunato Gonçalves Torres. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a Vmc., que não pode ser tomado em consideração o assumpto de seu officio de 3 do corrente mez; por ser questão em que a parte interessada deve recorrer para a presidencia por meio de requerimento, se o entender necessario, julgando-se aggravada de alguma deliberação municipal nos termos do art. 73 da lei de 1 de Outubro de 1828.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 1888

Abaixo assignados, eleitores da freguezia de Serinhãem.—Informe com urgencia o Sr. juiz de paz mais votado da parochia de Bom Jardim.

Asterio Mathias Pereira da Costa.—Sim.

Companhia The Great Western of Brasil Railway-Limited.—Encaminhe-se, devendo a supplicante pagar porte no correio.

Enéas de Almeida Pedrosa.—Não tem lugar a vista da ordem do ministerio da justiça.

Figueiredo & Irmão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros.—Prejudicado.

José Victor da Silva.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. director do Arsenal de Guerra.

Maia e Silva & C.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Manoel José de Paiva Pinto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Samuel Power Johnston & C.—Dirijam se á Thesouraria de Fazenda que se acha habilitada pela ordem do Thesouro Nacional n. 73 de 17 do corrente a satisfazer o pagamento requerido.

Bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza.—Sim.

Sebastião Castro Navarro de Andrade.—Sim, para ser gosada dentro da provincia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 352.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 1 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio Pantaleão dos Santos, Sebastião de Souza Martins, Francisco Correia de Vasconcellos, Isidoro de Campos Machado, Terencio Ezequiel do Sacramento, Antonio Figueira de Albuquerque, Salustiano José de Souza e João Francisco Lopes de Souza, por embriaguez e disturbios, e Gaspar de tal, remettido por aquelle subdelegado á minha disposição.

— O delegado do termo de S. Lourenço da Matta, participou me, por telegramma desta data, ter hontem prendido em flagrante, o individuo de

nome João G[illegible] com uma facada a Felix de tal, no lugar Gurguéa, d'aquelle termo.

— O Dr. delegado do 1º districto da capital, participou-me que em a noite de 29 do mez proximo findo, foi encontrada aberta uma das portas do escriptorio de commissão de Ferreira Cascão & C., á rua de Domingos José Martins, da freguezia do Recife.

Avisado o dono da casa, ahi compareceu e verificou que nada lhe faltava, e declarou ter ficado aberta aquella porta, por descuido do empregado encarregado de fechal-a.

— Hontem, por volta de 10 horas da manhã, falleceu repentinamente, á rua de S. Miguel, do 1º districto da freguezia de Affogados, um individuo de côr branca, representando ter 30 annos de idade, cujo nome se ignora.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou transportar o cadaver para a igreja de Nossa Senhora do Rosario, onde se procedera á vistoria e mais diligencias da lei.

— Submetto á apreciação de V. Exc. a informação junta, por copia, ministrada em data de 25 de Abril ultimo, pelo delegado do Bom Jardim, a proposito de uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de 19 d'aquelle mez, debaixo da epigraphe —Bom Jardim—sobre o facto de ter sido posto em liberdade um individuo que se achava detido á disposição do juiz municipal.

— Durante o mez de Abril proximo findo foram por esta repartição remettidos para o Hospital Pedro II 7 desvalidos, para o de Santa Agueda 10, para o Hospicio de Alienados 1, e com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros 5 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Delegacia de Policia do Bom Jardim, 25 de Abril de 1888.

Illm. Sr.—No *Jornal do Recife* de 19 do corrente mez vem uma publicação que tem por epigraphe—Bom Jardim,—na qual o missivista noticia o facto de haver eu posto em liberdade o individuo José Gomes Barbosa, recolhido á cadeia desta cidade, á disposição do juiz municipal, preso em flagrante delicto e contra o qual já estava iniciado o summario da culpa.

Cumpre-me, em vista de tal noticia, levar ao conhecimento de V. S. o occorrido relativamente á soltura.

No dia 4 do andante mez foi-me apresentado um requerimento de José Gomes Barbosa, pedindo certidão da ordem pela qual foi recolhido á cadeia desta cidade, declarando precisar, para instruir uma sua petição de *habeas-corpus* que ia impetrar ao Dr. juiz de direito: mandei dar a certidão, e o carcereiro certificou que o requerente fôra recolhido por disturbios á ordem da autoridade competente e ha quatro mezes; pelo que mandei, *in continenti*, relaxal-o da prisão, que não foi effectuada de ordem desta delegacia, e nem d'ella tive sciencia anteriormente.

Entretanto, se o preso se achava recolhido á ordem e disposição do juiz municipal, não constava do livro de entrada dos presos, não se achando archivada: assim pois, é de presumir que se houve ordem do juiz municipal, foi ella subtrahida pelo ex-carcereiro Galindo Gonçalves Guerra, para facilitar arranjos pecuniarios aos seus protectores.

Além do exposto necessito dizer que não costumo servir-me de praças do destacamento para conduzir minha correspondencia particular.

Emquanto ás demais accusações feitas na alludida noticia e em outras missivas anteriores sabem que se saiba ser uma systematica opposição de dissidentes, todavia tenho dado ordens ás autoridades para informar sobre os factos contidos nas falladas missivas, e de uns tenho recebido informações que desmentem completamente o missivista, e a outros tenho a seu pedido concedido prazo necessario para as informações, das quaes darei conta a V. S., logo que me forem ministradas.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. S. os meus protestos de alta estima e consideração, aguardando as ordens de V. S. a quem Deus guarde.

Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, mui digno chefe de policia de Pernambuco.—*Nicoláo Antonio Duarte,* delegado de policia em exercicio.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 1 de Maio de 1888.

Conforme.—Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE MAIO DE 1888

Manoel Marques de Abreu Porto e Antonio Pedro de Azevedo.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Eusebio Luiz Pereira e Euproprio Rosalino do Espirito Santo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Prets e folhas da guarda civica e corpo de policia.—Examinem-se.

Ernesto Gonçalves Pereira Lima, Albino Fernandes & C., Antonio Fernandes de Barros, Paiva Valente & C. e Manoel Caetano Gomes Bom.—Certifique-se.

Manoel José do Livramento, Figueiredo & Irmão, Manoel Gonçalves Agra, inspector geral da instrucção publica, José Nogueira de Souza, Luiza Clementina Vieira de Mello e padre Macelino Alves dos Prazeres.—Informe o Sr. contador.

Pontos das secretarias da presidencia e instrucção publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco e prets e folhas do corpo de policia e guarda civica.—Pague-se.

REVISTA DIARIA

Ajudante do procurador dos feitos—Por portaria da presidencia da provincia de 24 de Abril findo foi nomeado o promotor publico da comarca de Taquaretinga bacharel Francisco de Faria Castro para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial na mesma comarca.

Guarda nacional—Para o 62º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, foram por portaria de 24 de Abril findo nomeados pela presidencia da provincia os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante, Manoel Eustaquio Cardoso.
Tenente-quartel-mestre, Manoel Pinto de Oliveira.

1ª companhia

Capitão, José Alexandre de Souza Catamba.
Tenente, Luiz Carlos da Costa Vilella.
Alferes, Henrique Soares de Moura.

2ª companhia

Capitão, Manoel Gonçalves de Mello.
Tenente, Manoel Felisardo de Almeida.
Alferes, Honorio Ernesto Carneiro Pinto.

3ª companhia

Capitão, Manoel Antonio Tavares.
Tenente, Manoel Saraiva do Rego.
Alferes, Geminiano Teixeira da Cunha.

4ª companhia

Capitão, João Ferreira de Barros.
Tenente, Antonio Borges da Costa.
Alferes, João Jacintho de Mello.

5ª companhia

Capitão, João Correia dos Santos Roxo Gico.
Tenente, Luiz Alves Caldas.
Alferes, João José Pereira.

6ª companhia

Capitão, Francisco de Albuquerque Hollanda Cavalcante.
Tenente, José Ferreira França.
Alferes, Joaquim Alves de Souza.

7ª companhia

Capitão, Luiz Evangelista dos Reis.
Tenente, Manoel Simplicio de Macedo,
Alferes, Bernardo Lucas de Figueredo.

8ª companhia

Capitão, Theobaldo Pinto Teixeira.
Tenente, João Tenorio de Mascarenhas.
Alferes, Victoriano Olympio de Cerqueira.

Para o 63º batalhão da mesma comarca foi nomeado capitão da 7ª companhia [illegible] em substituição do capitão Antonio Vieira [illegible]

a comarca de Penedo, na provincia de Alagoas.

— Por portaria de 25 do mesmo mez foram nomeados para o 6º corpo de cavallaria da guarda nacional da mesma comarca os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante, Nicoláo Bezerra da Silva.
Tenente-quartel-mestre, Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão.

1ª companhia

Capitão, José de Albuquerque Maranhão.
Tenente, João Lucio Leitão de Albuquerque.
Alferes, Felix José da Silva.

2ª companhia

Capitão, José Augusto Lins de Albuquerque.
Tenente, Firmo José de Sant'Anna.
Alferes, Justino Rodrigues Pereira.

3ª companhia

Capitão, Manoel Ramos de Barros Malta.
Tenente, Manoel Martins de Albuquerque.
Alferes, Francisco Gomes da Rocha.

4ª companhia

Capitão, Antonio Martins de Albuquerque.
Tenente, Vicente Rodrigues Pereira.
Alferes, Antonio Ignacio da Silva Pinto.

Guarda civica—S. Exc., o presidente da provincia, resolveu em 25 do mez findo, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, exonerar, a pedido, o alferes Francisco Leopoldino Lemos de Freitas do cargo de commandante da 4ª estação da guarda civica e nomear para substituil-o o respectivo 1º sargento Antonio Pedro de Azevedo.

Lugar para reunião de eleitores—Por acto da presidencia da mesma data foi determinado que os eleitores do 2º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Pajeú de Flores se reunam para actos eleitoraes na capella de Santo Antonio do povoado Carnahyba, continuando os do 1º districto a reunir-se no lugar já designado.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Drs. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito presidente do Tribunal, João Joaquim de Freitas Henriques, 1.º promotor publico, e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do Jury, verificadas as cedulas e o numero de jurados presentes, abrio-se a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Francisco Libanio dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 4º districto, proferido no processo do dito réo instaurado por ter em 21 de Março do anno passado ás 9 horas da noite, na rua do Pires, assassinado com uma facada Luiza Perpetua de Lima.

O Jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Frederico Augusto Ferreira de Novaes.
Carlos Estanisláo da Costa.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
João Moreira de Mendonça.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
José Jeronymo Rabello.
José Joaquim Borges Uchôa.
Jorge do Rego Baptista.
Honorio da Silva Lobo.
Hemeterio Maciel da Silva.
José Marianno de Barros Cavalcante.

Deferido ao conselho de sentença o juramento legal e interrogado o réo, respondeu que era natural desta provincia, de 20 annos de idade, casado, cigarreiro, analphabeto; que sabia o motivo por que era accusado, que no dia e hora em que teve lugar o crime achava-se elle respondente em uma venda da rua das Calçadas, e que não attribuia o processo a motivo particular.

Que conhecera a victima, senhora idosa a quem tinha amisade e respeito, tanto como a sua propria mãi, sendo innocente do crime que lhe era attribuido.

Que conhecia as testemunhas que juraram no processo, sendo que uma dellas o Dr. Ferrer, era por motivos particulares seu inimigo, tanto que, quando era chefe de policia o desembargador Martins Pereira, tambem testemunha do processo, com o mesmo se empenhara o dito Dr. Ferrer afim de perseguir elle respondente.

Concluido o interrogatorio e feita pelo escrivão a leitura do processo da formação da culpa, o Dr. promotor publico obtendo a palavra, produzio a accusação. Leu de novo o libello, analysou todos os factos e circumstancias constantes do processo que, disse elle, provam á evidencia a criminalidade do accusado, pedindo a condemnação do mesmo nas penas do gráo maximo do art. 193 do Codigo Criminal, em vista das aggravantes dos §§ 1º e 6º do art. 16 do referido Codigo.

Em seguida, o patrono do réo, Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, deduzio a defesa do seu constituinte.

Negou a autoria do crime, demonstrando cabalmente não haver no processo prova da mesma autoria.

Notando o facto de não haver no processo uma só testemunha de vista, tendo sido o crime praticado em uma das ruas mais publicas da freguezia da Boa-Vista, salientou as irregularidades que se deram na confecção do inquerito policial.

Analysou os depoimentos das testemunhas, fazendo justas considerações, e concluio a defesa pedindo a absolvição do réo.

Houve replica e treplica.

Achando-se findos os debates, o Dr. juiz de direito resumindo a materia da accusação e defesa, propoz os quesitos que foram entregues ao presidente interino do jury de sentença.

Recolhido o conselho á sala secreta, voltou á sala publica meia hora depois com suas respostas escriptas, negando por oito votos a autoria do delicto.

Em vista desta decisão, o juiz de direito publicou sua sentença absolvendo o accusado, sendo condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 7 horas da noite, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Livre—Ante-hontem, ás 9 horas da noite, a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves ficou *livre*.

Nem um escravo alli existe.

Parabens aos que se esforçaram pela consecução de tão esplendido e humanitario triumpho.

Fallecimento—Victima de uma pneumonia falleceu hontem, á 1 hora da tarde, o Sr. capitão José Candido de Souza Castro, antigo caixeiro e interessado na Casa da Fortuna sita á rua 1º de Março.

O fallecido contava 67 annos de idade e era conceituado o bom pai de familia.

O enterramento será hoje, ás 10 horas do dia, sahindo o prestito do pateo do Paraizo.

Nossos pezames á sua familia.

Libertações—Hontem nos deram noticia das seguintes:

Tres pelo Sr. Vicente Alves Machado.

Dez pelo capitão Manoel de Brito Queiroz Barros, por occasião da missa pelo fallecido Joaquim Correia de Queiroz Barros, na igreja de Palmares, e em presença dos Revdms. padres Francisco Aniano de Souza Araujo e Manoel Lopes de Siqueira, que pronunciaram discursos.

Quatro pela Exma. Sra. D. Maria de Brito Queiroz Barros, que requereu ao collector de Palmares baixa na matricula dos respectivos escravisados.

Quatro pelo negociante desta praça, Joaquim José Martins.

Vinte e quatro pelo senhor de engenho *Timbó assú*, do termo de Ipojuca, que requereu ao respectivo collector désse baixa na matricula de todos os seus escravisados em commemoração do 3º anniversario do fallecimento de sua extremosa esposa.

Trinta e uma pelo Exm. Barão de Serinhâem, que desde Março requereu a eliminação dos nomes dos seus escravisados da lista dos matriculados.

Doze pelo Sr. João Francisco Correia de Araujo, consenhor e rendeiro do engenho *General*, da freguezia de S. Lourenço da Matta, acto este que muito honra a quem o praticou, por não ser o primeiro com o mesmo fim, e por ser o ultimo com que apagou de uma só vez a lembrança e os vestigios da escravidão em seu estabelecimento agricola.

Visita official—Hontem, ás 11 horas da manhã, o chefe de divisão E. Wandenkolk, acompanhado dos commandantes dos cruzadores *Almirante Barroso, Nitheroy* e *1º de Março*, de seu secretario e ajudante de ordens, o principe D. Augusto, foram ao palacio da presidencia visitar a S. Exc., o presidente da provincia, e nessa occasião teve lugar a apresentação dos commandantes dos referidos cruzadores a S. Exc. Do palacio dirigiram-se á Photographia Allemã, na rua Barão da Victoria, onde se fizeram retratar em diversos grupos.

Imposto de profissão—De ordem do Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, e conforme a declaração que inserimos em outra secção, fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis para os contribuintes do imposto de industrias e profissões para pagarem os seus debitos, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio.

Quem estiver no caso, é aproveitar a occasião, pois, findo o prazo serão cobrados os impostos judicialmente.

O abbade Constantino—E' este o titulo de um novo e interessante romance, traduzido de Ludovic Halevy, da Academia Franceza, pelo conhecido e primoroso escriptor Pinheiro Chagas.

Recebeu-o a casa dos Srs. Laporte & C., onde os amadores de bons romances poderão munir-se de um mediante a quantia de 2$000.

A Livraria Corazzi de Francisco Soares Quintas tambem vende.

Hyppodromo de Campo-Grande—Segundo estava annunciado, fez ante-hontem a associação desse nome a sua sessão de installação.

Por essa occasião foram apresentados os estatutos definitivos, anteriormente approvados, assim como um conhecimento do Banco Internacional, provando que existem recolhidos em caixa mais de 10 % do fundo social; sendo a acta da sessão assignada pelos accionistas presentes, representando mais de dous terços do alludido capital.

Obras de Julio Verne—A Livraria Quintas, á rua 1º de Março, já recebeu de Lisboa a 1ª parte do lindo romance de Julio Verne *Um heroe de 15 annos.*

Agradecemos a offerta que nos fez o Sr. Soares Quintas de um exemplar.

Verdadeira araruta—Os Srs. Ferreira Cruz & C., negociantes nesta praça, têm em seu estabelecimento á rua Marcilio Dias, verdadeira araruta, e já examinada por alguns medicos, que declararam ser muito bôa, segundo nos foi communicado pelos referidos negociantes, que para maior garantia da excellente qualidade dessa araruta mandam buscal-a de um fornecedor, que lhes merece toda confiança.

Recebemos um pacote dessa araruta, que nos enviaram os Srs. Ferreira Cruz & C., e parece-nos ser de bôa qualidade.

Lycêo de Artes e Officios—Hoje á hora e lugar do costume reunem-se em congregação os professores deste estabelecimento.

Instituto Archeologico—Ha amanhã sessão ordinaria desta associação á hora e lugar do costume.

Seis de Outubro—Distribuio-se antehontem esta folha quinzenal, orgão da associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco.

Curso livre—Em um dos salões da Faculdade de Direito acha-se funccionando, desde o dia 9 de Abril findo, o curso livre das materias que compõem o 1º e 2º anno de direito, instituido pelo Dr. João Elisio de Castro Fonseca que a isto se tem dedicado ha tres annos, começando as prelecções todos os dias uteis ás 5 horas e terminando ás 7 da noite.

Assassinato—Ante-hontem, no lugar Gurgéa, do termo de S. Lourenço da Matta, foi assassinado com uma facada o individuo Felix de tal, por João Galdino Moreira, que não conseguio evadir-se, pois foi logo preso pelo respectivo delegado.

Morte repentina—Na rua de S. Miguel da freguezia de Afogados, falleceu hontem, por volta das 10 horas da manhã, repentinamente, um homem de côr, cujo nome é ignorado, o qual representava ter 30 annos de idade.

O cadaver foi transportado para a igreja de Nossa Senhora do Rosario, onde por ordem da policia foi procedida á respectiva vistoria e mais diligencias.

Porta aberta—Assim foi encontrada na noite de 29 do mez findo, pela patrulha, uma porta do escriptorio de commissões dos Srs. Ferreira Cascão & C., sito á rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Chamados immediatamente os donos da casa, verificaram estes que nada lhes faltava, e attribuiram a descuido de um empregado o facto de ter ficado a porta aberta.

Club Litterario Ayres Gama—A directoria deste club, em sessão de hontem, resolveu crear um curso primario, no qual a transmissão do ensino será feita pelo *Methodo Intuitivo.*

Passaportes para o Imperio—E' este o theor do decreto n. 9,930 de 11 de Abril:

« A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, julgando conveniente que os estrangeiros que emigram para o Brazil sejam isentos de toda a despeza consular, e considerando que não é justo que os agentes consulares sejam privados de razoavel remuneração de seu trabalho, e que o Estado não deve supportar o onus da indemnisação integral.

« Ha por bem determinar que nos casos em que o governo tiver de conceder indemnisação, em vez de emolumentos marcados na tabella annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 4,968, de 24 de Maio de 1872, se pague meio peso por passaporte e um quarto de peso pelo visto posto em cada passaporte ou lista de familia, cessando a indemnisação quando attingir, em cada anno, a quantia de 25:000$000 »

A isenção de emolumentos consulares, concedida aos estrangeiros que emigram para o Brazil, é providencia digna de applauso, pois tende a preservar o peculio dos immigrantes que o tiverem, ao mesmo tempo que favorece a emigração daquelles que, por suas circumstancias, não poderem occorrer a semelhante despeza, ainda que minima.

A reforma da Imperial Academia de Bellas-Artes—Lê-se no *Jornal do Commercio*:

A ordem do ministerio do imperio para sobrestar no concurso que se mandou effectuar por aviso de 5 de Março ultimo, para os premios de 1ª ordem, expedida antes de proceder-se á reforma da nossa Academia de Bellas Artes, faz nos crer que a nomeação de uma commissão para tal fim é cousa séria e immediata.

Por mais que clamem os utilitarios que o estudo das bellas-artes e da musica é luxo, a todos os respeitos prescindivel, nem por isso têm deixado as nações civilisadas do mundo de dedicar a tal assumpto grande attenção, despendendo quasi todas com elle sommas muitas vezes fabulosas.

Crear ou reformar uma academia de bellas artes é pois questão séria, que requer conhecimentos especiaes, sobretudo no que contende com as evoluções da arte e do seu ensino, evoluções que, sem cessar, se repetem e devem ser tidas em conta, porque muitas ha que aceitar para a transformação do ensino artistico.

O encargo de reformar uma academia é sem duvida mais difficil do que o de fundar um novo instituto de bellas artes.

Em todas as academias do mundo ha a tradição, pedra de escandalo contra a qual têm declamado os melhores artistas, sobretudo aquelles, cujas obras trazem o cunho reformador. Na nossa arte, feliz ou infelizmente, não ha tradições; mas a nossa academia seguio nas aguas das outras. Teria ella razão, considerando o ensino academico como necessariamente filiado á arte classica? Acaso não teria, porque, paiz novo, poderiamos libertar-nos da tradição importada de alheias terras e que nos atrophiava o impulso artistico individual, a feição caracteristica de uma arte puramente americana ou mesmo brasileira? Eis o que não nos compete elucidar.

Em todo caso, se existe essa tal ou qual tradição artistica, esse culto intransigente, pela immobilidade da arte, uma commissão, tirada do seio da Academia Imperial de Bellas Artes, eivará a reforma de iguaes ou identicos defeitos, se é que o são; e nem podia deixar de ser assim, sob pena de não se mostrarem os commissionados, da academia, coherentes com o que, até hoje, alli têm feito.

—

Uma commissão, incumbida de reformar a nossa academia de Bellas-Artes, deve ser composta, parte de professores da mesma academia e parte de artistas, alheios a ella e que mais provas theoricas ou praticas tenham dado dos seus conhecimentos.

Reformar uma academia e um conservatorio de musica, tendo apenas á vista evitar verdadeiras ou suppostas irregularidades, em materia de concursos, parece-nos trabalho incompleto e que augmentará, mais ainda, a confusão que reina nos estatutos e regulamentos pelos quaes se rege a nossa academia. O que cumpre, é reformar inteiramente o ensino, amoldal-o ás exigencias da arte moderna, dar-lhe, emfim, feição regular, pratica, accessivel ás nossas forças economicas e condigna com o nosso estado de civilisação.

Cumpre modificar completamente o systema de ensino elementar pondo para fóra das aulas de desenho essas lithographias que absorvem, durante annos e sem utilidade para elles, a actividade dos alumnos. Dêm-se-lhes objectos do natural para estudo e, além destes, o gesso e sobretudo o modêlo vivo. Assim não despenderia o alumno o seu tempo improficuamente como até hoje com estampas que não dão idéa dos differentes planos e se limitam a um contorno chato e a um sombreado de convenção.

Estabeleça-se que na aula de esculptura se aprenda não a arte grega, mas a que nasce da observação da natureza, e que procure não a pureza das linhas, mas a pureza da verdade; que, na architectura, o ensino não se limite a fazer templos pagãos, mas edificios que pela sua estructura exterior, exprimam o fim para que são destinados; abram-se diariamente aulas de modêlo-vivo assim nocturnas como diurnas, dê-se desenvolvimento á arte ornamental; crêem-se cadeiras de xylographia e de perspectiva linear: limite-se o fornecimento de material de ensino aos alumnos reconhecidamente pobres; applique-se a verba, para compra de obras de arte, de objectos de valor real e incontestavel; resolvam-se em dias questões de expediente, que até aqui, têm levado mezes e mesmo annos sem solução. Eis o que cumpre fazer, para proveito absoluto e completo da nossa academia de bellas artes.

Se houver uma commissão, que possa e queira cuidar de todos estes ramos de serviço, que carecem de reforma; se ha meios de reformar a nossa academia de Bellas-Artes, seguindo os conselhos dessa commissão; se ha sincera intenção de pôr esse estabelecimento ao nivel dos seus congeneres, dê-se-lhe reforma completa e radical.

O Japão na Exposição—O ministro dos negocios estrangeiros acaba de receber uma carta do ministro do Japão em Paris, na qual o informa que as questões relativas á participação official do seu governo á Exposição de 1889 se acham definitivamente resolvidas. As commissões imperiaes estão organisadas no Japão e em França.

O delegado do governo japonez é M. Okoski, consul do Japão em Lyon.

Vestuarios de papel—Lê-se no *Propagador*:

A Academia das sciencias abrio, ha algum tempo, uma carta que lhe tinha sido depositada por tres annos, e n'ella encontrou a indicação de um meio para fabricar a seda artificialmente; chegou a occasião de nos occuparmos d'isto, a seda achando-se actualmente o assumpto de discussões apaixonadas por causa do tratado de commercio franco-italiano.

Este meio é, naturalmente, um meio chimico. Aquelle que é empregado pela natureza tambem o é igualmente.

O que é a seda? E' um composto de substancias que se encontram na terra e no ar. As raizes da amoreira tomam uma parte d'estas substancias no sólo em que estão enterradas e as combinam de maneira a formar um liquido viscoso denominado a Seixa, a qual é o sangue da amoreira. Este liquido, como o sangue do animal, serve a alimentar, combinando-se com o oxygeneo e o acido carbonico do ar, as partes solidas que se chamam n'uma arvore, a madeira, a casca e as folhas.

Não nos occuparemos nem da madeira nem da casca da amoreira; quanto ás folhas, todos sabemos que são dadas como alimento ao bicho da seda, o qual, depois de as ter comido, põe-se a secretar uma substancia gommosa que, ao contacto do ar, solidifica-se em forma de fio e no qual se envolve para formar o que se chama o *casulo*.

Este fio de substancia gommosa, é a seda.

Se subimos a serie das operações, constatamos que a seda é a substancia da folha da amoreira, que a folha da amoreira é a seiva da arvore, que a seiva da arvore é formada pelos elementos tirados da terra, combinados com os da atmosphera.

As transformações effectuadas na raiz e na folha da arvore, depois no corpo do animal, são operações chimicas entre as quaes se interpõe uma operação mechanica: a da manducação das folhas pelo bicho.

Se o chimico quer saber quaes são as substancias que, tiradas da terra e completadas pelo oxigeneo e o acido carbonico do ar, serviram á amoreira e ao bicho para fabricar a seda, encontra, fazendo a analyse, a cellulose nitrada, alcool, ether, protochlorureto de ferro e acido tannicado.

Ora, aconteceu com certeza a muitos chimicos procurarem, combinando estas substancias diversas, se não se poderia fazer a seda sem passar-se pelo intermediario longo e custoso da amoreira e do bicho chamado *bombyx;* um d'entre elles, M. Chardonnet, parece ter resolvido o problema; foi este senhor que ha tres annos confiara a carta de que acima fallamos á Academia das sciencias.

Digo que muitos chimicos devem ter tido esta idéa porque, ha já algum tempo, na *Revue du Mouvement social,* um artigo assignado Limousin, onde a mesma idéa se encontra exposta, não só para a seda, mas para todos os productos que dá a natureza; aquelles que servem para o vestuario alli se acham indicados.

A idéa se achava mesmo mais completa do que na communicação de M. Chardonnet; este quer fabricar os fios da seda que poderão ser tecidos como os que produz o bombyx; o autor do artigo propunha supprimir a tecelagem vertendo a seda, a lã, o algodão ou o linho fabricado chimicamente em folhas.

Estas folhas não seriam mais do que papel, mas um papel particular tendo as qualidades dos tecidos que substituiriam, e dos quaes se lhes dariam a apparencia pela cylindragem quente, a estampagem, etc.

Os japonezes, se não me engano, possuem já papeis impermeaveis fabricados com uma substancia particular ao seu paiz, e de que fazem empregos para os quaes nós recorremos aos tecidos.

Com a chimica, não é necessario recorrer ás substancias vegetaes, animaes ou mineraes particulares a um paiz.

Estas substancias não são jamais senão combinações de algumas dos sessenta e cinco ou seis corpos simples existentes na natureza; em geral, d'aquelles que se encontram por toda a parte. O trabalho, a materia a descobertas, é de imaginar meios para se obter nos cadinhos, nos alambiques ou nas tinas, o que a natureza produz por outros processos, igualmente chimicos, nas fibras dos vegetaes ou os musculos dos animaes.

Quasi todos os progressos da chimica industria, tiveram este resultado.

O systema de M. Chardonnet, completado da maneira que acabo de indicar, teria os mais felizes effeitos economicos.

Poria a materia prima do vestuario tão barata, que a gente mais pobre teria tanto quanto quizesse gastando apenas a decima parte da somma que actualmente emprega para vestir-se summariamente.

Poderia empregar as outras nove decimas partes do que lhe custa hoje seu vestuario em alimentar-se e alojar-se mais convenientemente.

Eis um modo de resolver a questão social que vale bem um outro, com esta reserva todavia que o barato impellido ao extremo já produzio crises industriaes e commerciaes que poderiam tornar-se temiveis.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 30 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	28º—7	760m66	18,74	87
9	28º—4	761m01	20,79	71
12	29º—6	760m32	20,61	66
3 t.	29º—0	758m86	20,58	69
6	27º—6	759m57	20,86	75

Temperatura maxima—30º,25
Dita minima—23º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m7; á sombra: 2m,4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite aos 15 minutos da manhã; SE até aos 37 minutos; ESE até 1 hora e 25 minutos; E até 9 horas e 25 minutos; ENE com interrupções de NE até 10 horas e 50 minutos; E e ENE alternados até 11 horas e 30 minutos; E até meia noite.
Calmaria durante 4 horas pela manhã.
Velocidade média do vento: 2m,49 por segundo.
Nebulosidade média: 0,54.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	30 de Abril	7—35 da manhã	2,m51
B. M.	» »	2—7 da tarde	0,m09
P. M.	» »	8—8 » »	2,m30
B. M.	1 de Maio	2—39 da manhã	0,m84

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, em Jaboatão, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Visconde de Goyanna, de moveis e vidros.

Pelo agente Britto, ás 2 horas, na rua Imperial n. 168, de uma armação e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de predios, moveis e barra.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 15, de armação, generos e mais utensis da taverna ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 18, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 26, de bons moveis, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Antonio Rodrigues Pinto.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio José de Mello e Silva; ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do coronel José Thomaz Gonçalves.

Asylo de Mendicidade—O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Abril findo, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	61	113
Entraram	3	5
	64	118
Sahiram	4	9
Existem	60	109
Nas enfermarias:		
Existiam	18	33
Entraram	4	5
	22	38
Tiveram alta	2	5
Falleceram	2	3
Existem:		
Nas enfermarias	18	30
Nos dormitorios	42	79
	60	109

Total 169.

— Escolas de instrucção primaria:

Foram frequentadas por 16 alumnos, inclusive 4 dos cegos.

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 29 do corrente, na matriz de Afogados os seguintes:

José Felippe Santiago com Maria Silvana da Paschoa.

Augusto Aquires da Silva com Eulalia Maria de Albuquerque.

Pedro Ignacio de Albuquerque com Maria do Rosario Oliveira.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho director.

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 30 de Abril de 1888:

Existiam 301; entraram 10; sahiram 10; existem 301.

A saber:
Nacionaes 287; mulheres 8; estrangeiros 6.
Total—301.
Arraçoados 251.
Bons 242.
Doentes 9.
Total—251.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Antonio Francisco Barros.

Hospital Pedro II—O movimento desta hospital no dia 30 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	19
Falleceram	2
Existem	578

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 6.
Malaquias, ás 9 3/4.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/2.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 2ª serie da 18ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 30 de Abril:

3441	60:000$000
2133	6:000$000
2834	3:000$000
1693	1:200$000
3582	1:200$000
Approximações	
3440	600$000
3442	600$000
2132	300$000
2134	300$000
2833	180$000
2835	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
2099 4508 4875 5964

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1178 1404 1490 3218 6613

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
3442 3443 3444 3445 3446 3447 3448 3449 3450

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
2131 2132 2134 2135 2136 2137 2138 2139 2140

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
2831 2832 2833 2835 2836 2837 2838 2839 2840

Todos os numeros terminados em 41 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 34 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 41.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 33.

A seguinte loteria corre no dia 7 de Maio com o plano grande de 120:000$000.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 15ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 120:000$ será extrahida no dia 7 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 do corrente:

Afra de Mendonça Abreu Lima, Pernambuco, 22 annos, Santo Antonio; hemorrhagia pulmonar.

Antonia Candida Pereira, Pernambuco, 21 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Elpidio, Pernambuco, 4 annos, Recife; febre ectica.

Manoel Rodrigues, Pará, 28 annos, Recife; beriberi galopante.

Maria, 3 annos, Pernambuco, Santo Antonio; febre remittente.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Afogados; infecção palustre.

João Januario de Carvalho, Pernambuco, 20 annos, Bôa Vista; esmagamento.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 37 annos, Bôa-Vista; diarrhea.

José, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; convulsões.

Uma menina, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Setto.—Pediram-se novos esclarecimentos.

Manoel Alves Bezerra.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia e o juiz municipal de Palmares.

Emygdio Manoel de Farias.—Mandou-se ouvir ao Dr. chefe de policia e ao Dr. juiz de direito do 5º districto.

Recursos eleitoraes

De Areia—Recorrente Marques de Souza Bastos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente, por não estar devidamente instruido.

Do Conde—Recorrente João Manoel da Silva, recorrido Pedro Correia de Amorim. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente, e mandou-se responsabilisar o delegado José Pedro Coutinho, vigario Lourenço da Immaculada Conceição, juiz de paz Vicente Camillo de Mello e o subdelegado José de Moura Correia, contra o voto dos Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Delfino Cavalcante.

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro da Franca, recorrido Marcolino Mendes da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Em diligencia, contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves.

De Campina Grande—Recorrente Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, recorrido Joaquim Gonçalves de Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba—Recorrente Thomaz de Aquino Barbosa da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o vigario Zeferino Ferreira Velloso, recorrido bacharel João Vicente da Silva Costa. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente, votando o Sr. desembargador Pires Ferreira pela responsabilidade do Dr. chefe de policia.

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Maximiano José da Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente Francisco Tolentino de Figueiredo Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Pedro Secundino Barbosa da Silva.—Concedeu-se o prazo pedido.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Atalaia—Appellante José Francisco Rosa, appellada a justiça.

Appellação civel

De Nazareth—Appellante Camillo Barbosa da Rocha Lima, appellados os menores Joaquim Cavalcante Pina e João Cavalcante Pina.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ernesto Sobreira de Mello.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, appellados os menores Antonio Dias Guimarães e José Dias Guimarães, filhos de Manoel Dias Coelho.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellados João Machado Reverendo e outros.

De Agua Branca—Appellante José dos Anjos da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado João Chrysostomo de Souza Tapioca, appellado o escravo João, por seu curador.

Da Parahyba—Appellante José Antonio Pereira Vinagre, appellada D. Maria Umbelina Cavalcante de Albuquerque.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado João Vieira da Cunha, senhor do escravo Jeronymo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim José Gomes, tutor dos menores filhos de José Tavares Pinheiro, appellada a massa fallida de José Tavares Pinheiro.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Bernet & C.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante José do Bomfim dos Santos, appellada a justiça.

De Atalaia—Appellante Lucio Pereira Lins, appellada a justiça.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel dos Santos Ferraz.

Do Limoeiro—Appellantes o juizo e Pedro Francisco da Silva, appellados Anselmo Ferreira de Oliveira e a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Liberato José da Silva.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

Do Piancó—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Bento Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Revista commercial

Da côrte—Recorrentes Magalhães & Bastos, recorrida a companhia de seguros maritimos Alliança.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Flores—Appellante o juizo, appellado Simplicio Alves dos Santos.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado José Trigueiro dos Anjos.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellada Francisco Lopes Padilha.

Com vista ás partes:

Embargos infringentes

De Souza—Embargante José Olympio Maria de Seixas Borges, embargado Agostinho Mendes da Annunciação.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do commercio do Recife—Aggravantes Luiz José da Costa e Silva e outros, aggravados Affonso Ferreira da Rocha Leal e outros.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do commercio do Recife—Aggravantes José Antonio Pinto, bacharel Pedro Affonso de Mello e outro, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De ausentes do Recife—Aggravante João Gualberto de Andrade Lima, aggravado João Gonçalves da Silva Beirão.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Appellante Antonio Caetano da Silva Kelly, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Correntes—Appellante o juizo, appellado Alexandre Antonio da Silva.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Nazareth—Appellante Francisco José Teixeira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Pedras de Fogo—Appellante José Fernandes da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Piancó—Appellante o promotor publico, appellado João Cassiano da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Ingá—Appellante José Vicente Correia, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Francisco Xavier Barbosa Gomes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro.

De Gravatá—Appellante o promotor publico; appellada Eleuteria Machado Gomes.

Encerrou-se a sessão ás [illegible]

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 26 DE ABRIL DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Figueiredo, faltando com participação o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 21 do corrente, da junta dos correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 16 a 21 do presente mez.—Para o archivo.

Officio de 3 do corrente, da junta commercial de Porto-Alegre, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no 1º trimestre do corrente anno.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Pinto Ferreira & C., dito de Parente Vianna & C., dito de Carlos Sinden & C., copiador de Costa Lima & C, dito de Seixas & C.

Foi assignada a carta de matricula de Carlos Sinden, subdito inglez, de 38 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de fazendas e loja de alfaiate.

DESPACHOS

Petições:

De Silva & Santiago, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram José Luiz da Silva e José Xavier Estolano Santiago, com o capital de 5:880$000 para o commercio de generos de estiva nesta praça, á rua do Coronel Suassuna n. 1.—Archive-se na fórma da lei.

De José Rodrigues Macieira, por seu especial procurador José João de Amorim Junior, para que se ordene o registro da marca que adoptára para o seu commercio de aguardente e alcool, sob a firma do supplicante, que tambem declara que as pipas de ditas mercadorias serão remettidas aos committentes acompanhadas de uma nota de medição feita pelo estereometra Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.—Registre-se na fórma da lei.

De Sampaio & C., por seu procurador, para que se registre o mandato que passaram á Antonio Pinto Carneiro da Silva, para dirigir uma agencia á rua Duque de Caxias n. 41 desta cidade, que tem por fim vender chapéos manufacturados na fabrica dos supplicantes, sita á cidade da Bahia, e a procuração que legalisa a assignatura do mesmo mandato.—Sejam registrados.

Do agente de leilões Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, para que se dê baixa no seu preposto Henrique Tavares dos Santos.—Dê-se a baixa pedida.

De Jesuino Egypciaco de Lima e Moura, para que se archive o distrato de sociedade que celebrou com Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, sob a firma Lima Moura & C., ficando o ex-socio Lins de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, domiciliada em S. Luiz do Quitunde, sobre a pharmacia denominada Victoria.—Archive-se.

Summario ex-officio tentado contra o agente de leilões desta praça, Alfredo da Silva Guimarães, por não ter pago o imposto de seu officio.

Foi julgado improcedente, visto constar dos autos que pagou o imposto a 20 do corrente mez, sendo condemnado, e o seu fiador nas custas ex-causa.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 minutos da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Absurdo policial

E' este o titulo de um artiguete publicado no *Diario* de ante-hontem.

Ha individuos que não teem o menor escrupulo de serem mal vistos pela sociedade, por isso desafiam a opinião publica, muitas vezes assumindo posição criminosa. Com effeito, atacar a individualidade de outrem com o tacito [illegible] exclusivo de lhe fazer mal, é um crime, [illegible]. Neste caso se acha o Sr. Francisco Tavares de Mello, autor de [illegible], imputando ao sargento Lucas Evangelista da Costa, imputação falsa [illegible].

Vejamos: No dia 29 do corrente o sargento Lucas, destacado no districto de Areias, comarca de Goyanna, recolheu á prisão Antonio Manoel, por ser este individuo um forte. Aguardava o sargento as determinações do subdelegado, em nome de quem effectuara a prisão, quando á noite apresentou-se-lhe a ordenança do tenente João Gonçalves Bastos, delegado (2º supplente) reclamando em nome deste a soltura do preso. O sargento, porém, zeloso no cumprimento dos seus deveres, se eximio a isto, uma vez que não se lhe apresentava uma autorisação por escripto.

Chegando isto ao conhecimento do delegado, este sentio-se ferido no seu amor proprio, e, juntamente com o Sr. Tavares, dous filhos destes, e alguns capangas dirigiram-se ás 10 horas da noite ao povoado de Areias, onde se achava o preso, e, arbitrariamente o pozeram em liberdade. Arbitrariamente sim, pois Antonio Manoel tinha commettido um crime, como se vê do processo instaurado contra elle, pelo subdelegado de Areias, processo fundamentado em provas perfeitamente inconcussas e que já se acha no poder do promotor publico da comarca, o Sr. Dr. Nilo de Miranda. E agora póde-se perguntar:—porque o processo contra o sargento Lucas? O Sr. delegado, reconhecendo que havia commettido um acto arbitrario dando ostensivamente soltura ao criminoso Antonio Manoel, precisava de uma sahida, uma desculpa, para o seu acto de prepotencia e inventou um espancamento, um motivo de processo para o referido sargento. No seu engenho Republicano, tinha o Sr. Francisco Tavares de Mello, differentes individuos todos subalternos e capazes de serem instrumentos. Era quanto bastava e dahi o processo contra Lucas. Esta é a verdade.

Mas porque assim procedeu o delegado? porque é um futuro genro do Sr. Tavares, de quem é morador Antonio Manoel. Demais o odio do Sr. Tavares contra o sargento, não é de agora e firma-se no facto de ter aquelle policial por ordem do subdelegado effectuado prisões de grandes criminosos no seu engenho.

Ainda ha pouco teve que prender o seu feitor, que assassinara barbaramente um pobre mascate, degolando o depois de lhe ter dado quatorze punhaladas e diversas cacetadas. E não fica nisto, effectuada esta prisão o Sr. Tavares que protegia o assassino, fez ver ao sargento que já ha dias o seu empregado não sahia do engenho e que portanto não podia ser o autor de um crime recentemente perpetrado.

Proteger um assassino, cousa horrivel!

Foi ainda no engenho daquelle senhor que o sargento Lucas prendeu um ladrão de cavallo pronunciado em Itambé, e cuja prisão foi requisitada ao subdelegado de Areias pelo Dr. juiz de direito daquella comarca. E o que fez o Sr. Francisco Tavares de Mello?

Teve o descoco de requerer-lhe *habeas corpus*. Teriamos muito que dizer, por hoje, porém, fazemos ponto.

Recife, 30 de Abril de 1888.

Justus.

Bom Jardim

Na missiva desta localidade publicada no *Jornal do Recife* de 10 do corrente deparei com uma parte que se occupa de mim, attribuindo-me factos, que só poderiam ser praticado pelo missivista, que occultando seu signal mostra-se capaz de tudo, menos de ser pessoa séria e precursora da verdade, qualidade essencialmente exigida a quem toma o encargo de escrever para o publico. Se conhecesse o missivista, a resposta seria de outro genero, porém já que elle refugia-se sob a capa do anonymo, para o publico não conhecer quanta vil e venenosa peçonha encerra em si, limito-me a dizer-lhe que não passa de um maligno calumniador como são todos os entes vis e abjectos.

Eu como collector tenho de prestar contas ao Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para onde remetto não só o missivista, como qualquer que o queira acompanhar. E como procurador da festa da excelsa padroeira desta matriz, prestei contas ao digno thesoureiro da festa, e conceituado negociante Carlos Gonçalves da Costa Lima a quem entreguei tudo quanto arrecadei, inclusive um cavallo comprado para os varejos em busca de esportulas, o qual não foi arrematado, porque tendo o thesoureiro feito de sua algibeira uma reposição superior a quatro centos mil reis, não teve sobras para leilão ficando o cavallo em seu poder como indemnisação da crescida reposição que fez.

Quanto ao inquerito de João da Varzea, dirija-se o missivista a este e ao respectivo subdelegado Manoel Christovão da Silva Pinto, do districto de Surubim e não ao meu filho que é subdelegado do districto de Queimadas, que saberá onde para, e por cujo fim não pode haver ninguem responsavel, desde que se trata de um crime particular, sendo o inquerito feito a requerimento do offendido, a quem devia ser entregue, o qual podia deixar de proceder contra o seu offensor, como não procedeu.

E' exacto que intermediei para que não houvesse queixa do offendido, desde que era crime particular; e disto não me arrependo, pois sempre me ufano de concorrer para evitar os litigios e deixar os exaltados em paz, como se acham.

E' falso porém que houvesse eu ajustado previamente qualquer remuneração; e se algum obsequio recebi posteriormente foi de espontanea vontade de aquella a quem prestei os meus serviços e de acção pacificadora e a contento de ambas as partes.

Depois disto resta-me asseverar ao missivista a quem não conheço, que não me pareço S. S. com quem quer que seja, aventurando ao mundo sua sorte, sempre com malevola intenção o salpicando venenosa baba aos homens de bem e conceituados na sociedade de que parece ser o missivista estigmatisado.

Bom-Jardim, 20 de Abril de 1888.

Vicente Joaquim de Miranda.

Logogripho (acrostico)

OFFERECIDO AO SR. ANTONIO F. DE OLIVEIRA

Hóra os escravos é o grito.....
O grito d'uma nação;
U-fine á um peito contricto
Activando a abolição!
O assim ser nos põe afflicto, 12, 8, 4, 8.
Sendo já com educação 6, 5, 19, 7, 4.
Meio... mui feio ter, 23, 10, 19, 14, 23, 1.
Sempre em casa este objecto 4, 20, 15, 16, 13, 23, 18, 17.
Certamente qu'este bairro 2, 24, 22, 19, 5, 11, 12, 1.
Repara! não anda e é recto. 16, 22, 17, 13, 23 18.
Vuda ver qu'este é opposto, 6, 8, 9, 12, 17, 1, 17, 5, 3.
Aindo agora o que é conceito:
O nome quero chamar-t-
Sem te faltar o assento.....

Recife, 1 de Maio de 1888.

O Diabo

VERSOS PASTORIS

O Diabo, meus amigos,
E' tal é qual,
E' conde de S. Germano!!!!
Olé! olé! olé! olé!

Eu gosto de *novidades*
Tudo é assim,
De S. Germano o Diabo!!!
Olé! olé! olé! olé!

Mas do que fez o Diabo (*)
Com Mello Zé
Em noite de anniversario!!!
Olé! olé! olé! olé!

Que traducção tão chimfrim,
Da cabeça para o pé,
E' o Diabo em Paris!!!
Olé! olé! olé! olé!

Traducção da mesma idéa.

(*) Diabo homem.

DA MINHA IDOLATRADA AMIGA JOANNA ROSA PEREIRA GUIMARÃES

Se fosse possivel oh! Deus eu queria
Ver minha amiga, com ella fallar,
Contar-lhe da vida as magoas que soffro
Dizer-lhe que quero com ella acabar.

Da vida os prazeres, para si findaram;
Só trago essa alma entregue aos pesares.
Lembrando-me amiga por mim mui querida
Só tenho cruentas, pungentes saudades.

Me lembro das horas que estava brincando;
Não posso da amiga jámais esquecer.
Na vida contente sorrindo engraçada
E hoje sem ella não quero viver.

Recife, 1 de Maio de 1888

Elvira Silva.

Ao Sr. Dr. director da Instrucção Publica

A educação é o mais bello presente que um pai procura, embora com sacrificio inaudito, legar a seus filhos; é consequencia de uma das molas mais poderosas da civilisação, e uma resultante das necessidades dos povos.

D'ahi o principio universal de que ella deve estar subordinada a pessoas que, compenetrando-se de seus deveres como preceptores, reunam em si qualidades scientificas e sobre tudo moraes.

Por isso eu, attendendo a protecção valiosa que V. S tem prestado áquelles que precisam banhar-se nas aguas lustraes do saber, venho patentear o procedimento irregular do professor de Lagôa do Carro, Manoel Gregorio Vieira de Lima.

E para proval-o, darei á luz da publicidade a synthese de uma carta que eu dirigi ao Sr. Francisco Gomes de Araujo, tendo em resposta o seguinte:

« Que é verdade que os alumnos agglomeram-se na porta da casa do mestre até ás 10 ou 11 horas, quando este entende dar principio á aula; que é publico e notorio que elle foi preso em uma occasião neste povoado, perdendo assim a pequena força moral que lhe restava; e a razão é que, castigando rigorosa e brutalmente a um filho de Antonio Carneiro, deu isto lugar a uma discussão entre este e o professor que, lançando mão de uma faca contra aquelle, teria levado a effeito o seu intento se não fosse a intervenção de pessoas que testemunharam o facto com toda indignação; que nesse momento o inspector, prendendo-o pelo crime de tentativa de morte, fel-o ir á presença do subdelegado no sentido de fazer-se effectiva a punição. »

E' este, Sr. Dr. director, o procedimento do professor Vieira de Lima que attingiu á ultima degradação social, de forma que se acha incompatibilisado com o pessoal deste povoado que é infeliz por contar com um educador tão desmoralisado.

A aula funcciona com um numero insignificante de alumnos, porque um pai que presa a educação e moralidade de seu filho, não as entrega, com justa razão, a um educador d'esse jaez, que escandalisa a sociedade, embora modesta e pequena, de Lagôa do Carro em uma bacchante infernal ao lado de sua dulcinéa.

A S. S. Sr. Dr. director, cujo caracter e conceito são muito lisongeiramente apreciados nesta formosa terra de Pernambuco; a S. S que é um dos luzeiros de sua sua sympathica e nobre classe, nós os moradores de Lagôa do Carro pedimos, em nome da moralidade e da instrucção, providencias energicas para o professor Manoel Gregorio Vieira de Lima.

Lagôa do Carro, 30 Abril de 1888.

João de Barros Pimentel.

Despedida

Manoel José da Costa, tendo de ir a Europa e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que tem honrado com sua amizade; o faz pelo presente offerecendo-lhes os seus limitados prestimos no reino de Portugal e emquanto alli estiver deixa por seus bastantes procuradores: em 1º lugar Manoel Patrão do Nascimento; em 2º João Pereira do Nascimento; e em 3º José Maria Soares.

Recife, 29 de Abril de 1888.

Manoel José da Costa.

N. 377.

A differença entre a vida e a morte

Esta é a distincção entre a salsaparrilha de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa.

Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada pode deter a marcha da victima até quasi as bordas da sepultura, á não ser este antidoto contra esses venenos.

O mesmo acontece quando o virus de uma molestia natural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras escrofulosas, canceros, tumores, carbunculos, inflammações brancas, abscessos, erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois esto grande remedio opéra chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutrictivas, levando a saúde e o vigor á todos os orgãos por onde circulam.

Acha-se a venda em todas partes do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Grande reclame
Restaurante Elda

N. 2—Travessa das Cruzes—N. 2

José Cini, afamado cozinheiro italiano, muito conhecido nesta capital, participa ao respeitavel publico que do dia 1º de Maio por diante, se achará dirigindo o serviço de cozinha do restaurante —Elda—, onde serão encontrados desde os mais simples até os mais exquisitos e caprichosos acepipes das cozinhas brazileira, italiana, franceza e portugueza.

A's sextas-feiras haverá o magnifico vatapá da Bahia, e todas as noites ha excellentes peixes de diversas modas.

Vinhos especiaes.

Licores, cognac, cerveja.

Café, gêlo, etc, etc.

PREÇOS MUITO RESUMIDOS

Restaurante—ELDA

Despedida

Não podendo despedir-me pessoalmente dos meus amigos e parentes, o faço por este meio e offereço lhes os meus serviços na Côrte, para onde sigo hoje.

Recife, 27 de Abril de 1888.

Henrique Pereira de Lucena.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 396

Despedida

José Antonio da Costa, [illegible] para a Europa com sua familia, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o tem honrado com sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo a todos os seus limitados prestimos no reino de Portugal, em qualquer logar onde se ache.

Recife, 28 de Abril de 1888.

José Antonio da Costa.

Ao Exm. Sr. visconde José d da Silva Leyó

Diversos agricultores com engenhos no productivo valle do rio Tapacurá, lembram á V. Exc. que o explore e verá se em Pernambuco existe lugar mais productivo, de mais facil collocação de trilhos, e mais apropriado para dous engenhos centraes; podendo começar a explorar pelos engenhos S. Bento, Santo Antonio e Campo-Alegre.

Retratos Americanos

Tendo alguem se encumbido de depreciar os retratos americanos dos quaes sou agente e para que o publico conheça o quanto são lindos e baratos estes retratos.

Estão expostos a apreciação publica

Na loja das Listras Azues

E nas principaes livrarias desta cidade

Para o publico vêr que não são feitos com *moldura de estanho envernisado* como alguem annuncia, e apresenta retratos em papel com moldura de espelho ordinario e por muito maior preço.

Os retratos americanos trazem rica moldura dourada fina em alto relevo o que ha de mais lindo para um presente ou mesmo uma sala de visita, e custam de 20$000 para cima.

Para encommendas dirijam-se a rua Duque de Caxias n. 61.

José Augusto Dias

AGENTE GERAL

Instituto de N. S. do Carmo
Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA. SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Eduardo Gadault
Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

A bem da humanidade (9)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do Peitoral de Cambará descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios periodos da tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê-se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, por S. M Imperador e Senhor D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que corre por este juizo e cartorio do escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, uns autos de execução em que é exequente o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e executados os herdeiros dos finados Visconde e Viscondessa de Suassuna, aos quaes se fez penhora na quantia de 7:000$, existente em poder do Barão de Muribeca e mais no arrendamento do engenho Camerim, pertencente ao mesmo Barão, e não podendo dito dinheiro ser levantado sem citação dos credores incertos de ditos herdeiros, pelo presente os hei por citados para que no prazo de dez dias, depois que fôr este affixado e accusada a citação opporem quaesquer artigos de preferencia, que porventura tenham á dita quantia, sob pena de serem lançados e passar-se precatoria para levantamento em favor do exequente.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de Abril de 1888.

Subscrevo e assigno. Recife, 23 de Abril de 1888.

O escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, foi-me dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr juiz de direito do civel.—Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, na acção que move contra Bernardino Lopes de Oliveira, não tendo sido accusada a citação inicial, na primeira audiencia, depois de terminados os 30 dias da publicação do edital e estando justificada a ausencia: requer mande reiterar a mesma citação, com prazo razoavel Espera receber mercê. Recife, 27 de Abril de 1888. Felix Ferreira de Lima, procurador. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs, inutilisada na forma da lei. E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Sim, com o prazo de 10 dias. Recife, 24 de Abril de 1888 —Ribeiro. E mais se não continha em dita petição e despacho por mim proferido em virtude do qual reitero a dita citação com o prazo de 10 dias a Bernardino Lopes de Oliveira para que compareça perante este juizo no prazo de 10 dias, afim de allegar o que fôr a bem de seu direito e justiça, pena de revelia

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 dias do mez de Abril de 1888.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão, o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que depois de vinte dias de pregões e tres de prazo, será arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, a casa terrea n. 9, á travessa de S. José do Riba-Mar, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado com cacimba, sotão com duas salas, dois quartos e trapeira, medindo de comprimento 15 metros e 20 centimetros, e de largura 8 metros e 20 centimetros, avaliada em 900$000, cujo bem foi penhorado na execução que move João Gonçalves de Sousa Beirão por si e como cessionario de Casemiro de Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia.

A arrematação terá lugar depois da audiencia do dia 5 de Junho proximo vindouro.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º dia do mez de Maio de 1888.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o fiz escrever e assigno.

Recife, 30 de Abril de 1888. O escrivão Manoel do Nascimento Pontes.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 3 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 1 de Maio de 1888.

Baptista Regueira,
1.º Secretario.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de Afogados, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação do imposto de decima da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1885 a 1886.

(*Conclusão*)

Rio n. 32. Libanio Candido Ribeiro	30$901
Giquiá á Jaboatão n. 5A. Lourenço Gomes de Oliveira.	7$416
S. Miguel 151. Lourenço José de Figueiredo	6$180
Conceição n. 2. Lourenço José de Freitas	12$360
Estrada Nova n. 38. Lourenço Rodrigues da Silva	12$360
Motocolombó n. 20. Lucinda Maria de Albuquerque	18$440
Giquiá a Jaboatão n. 76. Lucio José de Albuquerque.	12$360
Dita n. 228. Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco	24$721
Dita n. 252. O mesmo	24$721
Dita n. 202. Luiz da Conceição de Albuquerque	4$944
Dita n. 204. O mesmo	4$944
Dita n. 206. O mesmo	4$944
Dita n. 206A. O mesmo	4$944
Dita n. 206B O mesmo	4$944
Dita n. 206C. O mesmo	4$944
Conceição n. 3. Luiz Eduardo de Hollanda	9$888
Dita n. 5. O mesmo	6$180
Estrada Nova 124. Luiz José Antonio de Mello.	7$416
Bom Gosto n. 9. Luiz Léger Voutier	8$625
Poços n. 24. Luiz Manoel Rodrigues Valença	3$090
Dita n. 26. O mesmo	3$090
Direita n. 2. Luiza Joaquina Pereira de Gusmão.	82$404
Dita n. 4. A mesma.	9$888
Dita n. 6. A mesma.	37$081
Estrada Nova n. 2A. Luiza Maria da Conceição	8$652
Estrada do Rio n. 16B. Lourenço Alves de Souza	15$450
Estrada Nova n. 120. Manoel Antonio do Espirito Santo	7$416
Giquiá a Jaboatão n. 319. Manoel Antonio de Magalhães.	6$180
Dita n. 75. Manoel Cordeiro de Medeiros	4$944
Dita n. 77. O mesmo	6$180
S. Miguel n. 69. Manoel Candido de Albuquerque	12$360
Dita n. 89. O mesmo	8$652
Dita n. 91. Manoel Candido de Albuquerque	7$416
Estrada Nova n. 49. Manoel Carneiro de Souza Lacerda	9$888
Dita n. 53. O mesmo	9$888
Dita n. 59. O mesmo, (parte).	7$996
Giquiá a Jaboatão n. 260. Manoel Falcão de Menezes	24$721
Travessa do Motócolombó n. 9. Manoel Ferreira Escobar	20$601
Estrada Nova n. 103. Manoel Floriano Vieira Pessoa	9$888
S. Miguel n. 102. Manoel Francisco Carvalho Paes de Andrade	20$601
Giquiá a Jaboatão n. 233. Manoel Francisco da Silva	6$180
Poços n. 18. Manoel Francisco Xavier	6$180
Giquiá a Jaboatão n. 9. Manoel Gomes Pereira Gama.	9$888
Dita n. 9A. O mesmo	7$416
Travessa dos Remedios n. 1. Manoel Ignacio d'Avila	41$202
Viveiro n. 3. Manoel Joaquim	3$090
Dita n. 5. O mesmo.	6$180
Dita n. 7. O mesmo	6$180
Dita n. 9. O mesmo.	6$180
Imberibeira n. 10. Manoel Joaquim dos Passos	4$944
Dito n. 12. O mesmo.	18$540
Estrada Nova n. 11. Manoel de Jesus Jordão Caldeira	12$360
Dita n. 17. O mesmo.	19$776
Giquiá a Jaboatão n. 115E. Manoel José de Almeida	12$360
Bom Gosto n. 26. Manoel José de Araujo	4$944
Dita n. 28 O mesmo	4$944
Dita n. 30. O mesmo.	4$944
Dita n. 32. O mesmo.	4$944
Dita n. 34. O mesmo.	4$044
Cagote n. 2. O mesmo.	30$901
Bom Gosto n. 24. Manoel José da Costa Cabral	4$217
Giquiá a Jaboatão n. 220. Manoel Luiz da Conceição	6$180
Motocólombó n. 27. Manoel Luiz dos Santos	61$803
Dita n. 15. O mesmo	30$901
Estação n. 2. Manoel Luiz dos Santos	11$124
Dita n. 4 O mesmo	11$124
Bom Gosto n. 17. O mesmo	7$416
Estrada-Nova n. 91. Manoel Moreira da Silva Santos	9$888
Direita n. 88. Manoel Olavo do Rego Barros	30$901
Largo dos Remedios n. 57. Manoel de Paula Pinto Junior	3$599
Dito n. 59 O mesmo	3$599
Dito n. 61. O mesmo	3$599
Travessa do Luca n. 2. Manoel Paulo de Souza Rangel	21$013
Direita n. 8. Manoel Raymundo de A. Pinheiro	37$081
Dita n. 8 A O mesmo	51$502
Estrada Nova n. 98 A. Manoel Ribeiro Pessoa	8$652
Giquiá a Jaboatão n. 35. Manoel Rosas de Oliveira	9$888
Dita n. 186. Marcellino Antonio Pereira	14$832
Estrada-Nova n. 12 Marcolina Rosa Pereira Diniz	9$888
Dita n. 14 A mesma	8$652
Boa-Viagem n. 2. Marcolino Rodrigues Esteves	4$944
Boa-Viagem n. 2. Marcolino Rodrigues Esteves	4$944
Giquiá a Jaboatão n. 281. Maria Angela do Carmo	3$599
Motocolombó n. 18. Maria Bernardina Monteiro	22$249

Ilha de Bemfica n. 6. Maria Candida de Menezes e outra	[illegible]
Estrada-Nova n. 80. Maria da Gloria Rodrigues Campello	9$888
Dita n. 6 A. Maria Carolina de Araujo	4$944
Dita n. 78. Maria Cicilia, parte	1$148
Dita n. 84. Maria Clara de Jesus	8$652
Dita n. 86. A mesma	8$652
Bemfica n. 87. Maria da Conceição, filha do conselheiro João Alfredo	15$450
Giquiá a Jaboatão n. 79. Maria da C. Figueiredo	24$721
S. Miguel n. 95. Maria Francisca das Chagas	7$416
Poços n. 16. Maria Francisca Nunes	3$ 99
Rosario n. 8. Maria Joaquina da Conceição	12$360
Giquiá a Jaboatão n. 180 A. Maria Josepha da Conceição	6$180
Estrada-Nova n. 82. Maria Lacerda, parte	7$724
Estrada-Nova n. 57. Maria Lacerda, parte	2$473
Dita n. 59. A mesma, parte	2$473
1º Becco da travessa do Remedio n. 2. Maria L. de Barros Campello	6$180
Dito n. 2. A mesma	6$180
Giquiá a Jaboatão n. 19. Maria Sebastiana Cavalcante	6$180
Dita n. 21. A mesma	6$180
S. Miguel n. 74. Maria Theodora M. de Mello	9$888
Largo do Remedio n. 38. M. Thereza Cavalcante	12$360
Giquiá a Jaboatão n. 321. Miguel Archanjo de Mattos	4$944
Dita n. 139. M. Baptista da Costa	7$4 6
Dita n. 139 A. O mesmo	6$180
Imbiribeira n. 1. Dr. Miguel J. Mascarenhas	24$721
Dita n. 3. O mesmo	4$944
Dita n. 7. O mesmo	4$944
Giquiá a Jaboatão n. 254. Miguel P. Barreto 1/2	9$888
Largo dos Remedios n. 68. Miguel R. Pavão	7$416
Direita n. 76. Miguel Rodrigues Esteves	24$721
Estrada Nova n. 2 B. Mirandolina de Souza Rangel	9$888
Bemfica n. 70 A. Manoel da Costa Brandão	41$202
Bemfica n. 30. Nicoláo João Lidstone	67$983
Paz n. 36. Olindina Candida de Amorim	8$652
Travessa de S. Miguel n. 22. Paulino Rodrigues de Oliveira	6$180
Dita n. 24. O mesmo	6$180
Gamelleira n. 3, Paulo Ferreira da Paixão	25$751
Rio n. 4. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	15$450
Estrada Nova n. 116. Pedro Cavalcante da Silveira Lins	14$832
Direita n. 20. Pedro Pinto de Queiroz, parte	1$504
Giquiá a Jaboatão n. 68. Ponciano da Silva Tavares	12$360
Torre n. 16. Priscilia Silveira Ramos das Chagas	20$601
Estrada Real da Torre n. 12 A. Dr. Pedro Affonso de Mello	30$901
Dita n. 21. Raymundo Bernardo Lasserie	41$202
S. Miguel n. 162. Ricarda Francisca Buarque	7$416
Giquiá a Jaboatão n. 7. Rita Feliciana de Menezes	9$888
Dita n. 11. A mesma	4$944
Dita n. 29. A mesma	4$944
Bom Gosto n. 23. Rita Maria de Barros	7$416
Rio n. 32 B. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	30$901
Giquiá a Jaboatão n. 245. Rosa Feliciana Galvão	12$360
Dita n. 158. Rosalina Matilde da Conceição	9$888
Largo dos Remedios n. 40. Seraphim Leite Pereira	12$360
Direita n. 82. Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho	18$540
Quinbo n. 1 A. Tertuliano Marques de Mello	7$416
Giquiá a Jaboatão n. 48. Theodoro Alves dos Santos	3$599
Quinbo n. 38. Theresa Amalia dos Prazeres	8$652
S. Miguel n. 5. Th[illegible] de Jesus Maria	12$360
Estrada Nova n. 78. Thereza Lacerda (parte)	1$149
Dita n. 82 A mesma	7$724
Dita n. 57. A mesma	2$473
Dita n. 59. A mesma	4$610
Quinbo n. 7. Urbana Maria das Dores	7$416
S. Miguel n. 104. Urbana Candida de Carvalho Paes de Andrade	24$721
Dita n. 164. Valdivino Ribeiro da Silva	4$944
Dita n. 166. O mesmo	4$944
Dita n. 168. O mesmo	6$180
Estrada Nova n. 2 D. Vicente João da Costa Monteiro	4$944
S. Miguel n. 155. Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas	9$888
[illegible]	[illegible]
Rio n. 40. Virginio Rodrigues Campello	24$721
Dita n. 42. O mesmo	[illegible]
Ilha de Bemfica n. 14. Visconde do Livramento	12$360
Torre n. 16. O mesmo (resto)	12$462
Praia n. 2. O mesmo	30$901

Secção do contencioso, 7 de Dezembro de 1888.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
1º official.

Thesouraria de Fazenda

Divida activa

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica marcado o praso improrogavel de quinze dias para os contribuintes do imposto de industrias e profissões pagarem os seus debitos relativos ao 1º semestre do corrente exercicio, amigavelmente, sob pena de terem as respectivas certidões o competente destino afim de serem cobradas executivamente.

Em 1 de Maio de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Sociedade Pernambucana contra a escravidão

SESSÃO EXTRAORDINARIA

De ordem do Illm. Sr. presidente, e para tratar-se de materia urgente, convido aos dignos consocios a se reunirem quinta-feira, 3 de Maio proximo, ás 7 horas da noite.

Recife, 30 de Abril de 1888.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Jaboatão

Arrematação

Perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, serão arrematadas as rendas dos engenhos seguintes:

Conceição, da freguezia de Muribeca, por 1:000$ annuaes; S. Joaquim, da mesma freguezia, por 600$ annuaes; S. José, da mesma freguezia, por 600$ annuaes; Salgadinho, da mesma freguezia, por 1:200$ annuaes, e finalmente a propriedade Barbalho pela quantia de 400$ annuaes.

Os pretendentes dirijam se a Jaboatão no dia 3 de Maio, ás 11 horas do dia, em audiencia do mesmo juizo. No respectivo cartorio se verá as condições e obrigações dos arrendamentos.

Jaboatão, 30 de Abril de 1888.

O escrivão,
Augusto Xavier C. da Cunha.

Fornecimento de dormentes

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até ao meio dia de 7 de Maio proximo, recebem se propostas, em carta fechada, no escriptorio central, á rua de Antonio Carneiro n. 137, para o fornecimento de 22 mil dormentes de accordo com as especificações seguintes:

1.º Os dormentes devem ser exclusivamente de oiticica, páo d'arco angelim amargoso, páo ferro e massaranduba.

2.º Devem ter as dimensões de............... 2,m0 X 0m, 12 X 0m,20.

3.º Não devem ter branco, brozios, nem carunchos, não devem ser ventados e devem ter a secção transiversal, em qualquer ponto perfeitamente rectangular.

4.º Devem ter os topos serrados em esquadrea.

5.º Devem ser entregues em Jaboatão e alli escolhidos pelo engenheiro residente ou quem for por elle designado.

6.º As despezas de transporte até Jaboatão, carga, descarga e empilhamento alli, correrão por conta do fornecedor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 30 de Abril de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Sabova.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo futuro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 de[illegible].

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

[illegible] Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1º andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do art. 45 do regulamento de 28 de Maio do anno passado, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de trinta dias uteis, contados do 1º de Maio proximo, dar se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de repartição constantes da tabella infra a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1884, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Abril de 1888.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias sómente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios sómente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Emprezas anonymas ou agencias destes, inclusive a Companhia do Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

- LONDON — Banco Internacional do Brasil, London office; London & County Banking Company L.td
- PARIS — Banque de Paris & des Pays-Bas
- Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main — Deutsche Bank.
- Antuerpia — Banque d'Anvers
- Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — Banca Generale e suas agencias.
- Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias — Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
- Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — Banco de Portugal e suas agencias.
- Buenos-Ayres, Montevidéo — English Bank of the River Plate, Limited.
- Nova York — G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts.

Imposto de industria e profissão

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei 1884. Classe n. 41 — Empresas anonymas ou agencia destas, para pagar os 1º e 2º semestres do anno civil de 1888.

Prado Pernambucano. Gerente—Marcolino Rodrigues da Costa—2:000$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 28 de Abril de 1888.

O lançador,
Isidoro T. de Mattos Ferreira.

Conforme.
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares,
Chefe da 1ª secção.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados, de que esta companhia vai inaugurar o novo serviço de fornecimento d'agua nas secções da estrada de Luiz do Rego, rua de Lima, Aurora e adjacentes, e que faz concessão de novas pennas d'agua tambem nessas localidades. Recife, 28 de Abril de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455,	1786—1795,	1861—1865
1796—1805,	1816—1825,	597— 602
644— 647,	1176—1185,	1356—1365
1996—1998,	1186—1195,	1706—1715
1851—1855,	1856—1860,	1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firma dos pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

2ª PRADO PERNAMBUCANO

GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida que se effectuará

A 10 de Maio

1.º pareo — Animação — 1.100 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — Dr. Beltrão — 1.450 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — Peres Campello — 1.450 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º pareo — Prado Pernambucano — 1,800 metros. Grande premio. Animaes de qualquer paiz. Premios 1:000$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

5.º pareo Commendador Duprat — 1.600 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

6.º pareo — Claudio Dubeux — 1.500 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º pareo — Dr. Souza Reis — 126 metros. — Animaes da provincia. Premios: 250$000 para o primeiro, 80$000 para o segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

A inscripção encerrar-se-ha no dia 2 de Maio ás 6 horas da tarde, no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscreva n pelo menos quatro animaes de proprietarios differentes.

Os animaes inscriptos em mais de um pareo não correndo no primeiro não poderá correr no outro.

Recife, 30 de Abril de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES:

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate *Deus te Salve* com toda a brevidade. Recebe carga, e trata-se na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo a bordo.

Pará

Patacho portuguez «Veritas»

Seguirá em poucos dias para o Pará, e recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Maio de 1888

Lettras hypothecarias a 97$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito 110 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 117 0/0 de premio, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

25 letras hypothecarias com juros.
19 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 1 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos affixaram hoje tabellas a 24 3/8 d. sobre Londres, mas saccaram particularmente a 24 1/2 d.

Papel particular foi passado a 24 1/2 d.

Houve pouco movimento no mercado.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 24 1/2 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	434	487
Portugal	218	220
New-York		2$070

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	487
Lisboa e Porto	218	220
Principaes cidades de Portugal	..	225
New-York		2$070

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	487
Lisboa e Porto	216	220
Principaes cidades de Portugal	..	225
Ilha dos Açores	..	228
Ilha da Madeira	..	225
New York		2$070

Cotação do assucar

EM 1 DE MAIO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 a	2$500
Colonia Isabel		2$500
Turbina pulverisado	2$000 a	2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a	2$500
» 3.ª boa	2$100 a	2$200
» 3.ª regular	1$700 a	1$900
Somenos		1$600
Mascavado purgado	1$400 a	1$500
» bruto	1$200 a	1$260
Retame	$800 a	1$000

Nota—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 1 DE MAIO DE 1888

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 26	32.255
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	9.377
Animaes	2 á 30	3.900
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 26	80.374
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 27	8.855
Somma		134.761

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 26	3.485
Vapores	2 á 26	546
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	939
Animaes	2 á 30	9 994
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 26	3 509
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 27	3.707
Somma		22.180

Vapores despachados

Vap. ing. «De Bay», para:

Hull: 11.000 saccos com caroços de algodão.

Carreg. J. H. Boxwell.

Vap. ing. «Edictor», para:

Liverpool: 15.400 saccos com assucar mascavado, 2.763 saccos com caroços de algodão e 20 saccos com cêra de carnaúba.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca norueg. «Union», para.

New-York: 9.000 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Loyo & Filho.

Brig. nac. «Prazeres», para:

Porto: 450 saccas e 251 fardos de algodão, 300 saccos e 1 barrica com assucar branco e 2 caixas com doce.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 29 de Abril)

Navios á carga

Barca norueguense *Tordenskjold*, para Baltico.

Barca portugueza *Ceres*, para Lisboa e Porto.

Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.

Lúgar hollandez *R. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar inglez *Brazil*, para Estados-Unidos.

Patacho norueguense *Rask*, para Canal.

Patacho portuguez *Fanny*, para Lisboa.

Vapor inglez *Ashbrooke*, para Baltico.

Vapor nacional *Jagnaribe*, para Ceará e escala.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannuha*, xarque.

Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.

Barca ingleza *Inberetance*, carvão.

Barca nacional *Marinho V*, xarque.

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.

Escuna nacional *Carolina*, xarque.

Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.

Lúgar inglez *Orinoco*, xarque.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Pelotense*, xarque.

Patacho norueguense *Bams*, carvão.

Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.

Vapor inglez *Pascal*, varios generos.

Expertação

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 1,200 fardos com 218,607 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Pascal*, carregaram:

Para Liverpool, B. Oliveira & C. 846 saccos com 59,450 kilos de assucar mascavado.

— No brigue dinamarquez *Rask*, carregaram:

Para Liverpool, J. Borges 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Brasil*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional *Marinho 7.º*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No lúgar hollandez *R. H. Leenhuis*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 100 barricas com 10,608 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camill*, carregou:

Para Pelotas, J. Borges 200 barricas com 21,522 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,233 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Fanny*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Aracaty, P. Vianna & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregaram:

Para Macáo, H. Lundgrin & C. 860 saccos com farinha de mandioca; A. T. de Azevedo 100 saccos com farinha de mandioca; Martins Viegas & C. 4 caixas com 28 litros de de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Neva», do rio de Janeiro, para: Banco Internacional 25.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	35:927$050
Renda provincial:	
Do dia 1	2:640$586
Somma total	38:567$636

Segunda secção da Alfandega, 1 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 1	1:052$413

Recebedoria provincial

Do dia 1	996$855

Recife Drainage

Do dia 1	126$382

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 30 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4,379 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1ª, e 7 de particulares.	
381 kilos de peixe a 20 réis	7$620
122 cargas de farinha a 200 réis	24$400
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
8 taboleiros a 200 réis	1$600
11 suinos a 200 réis	2$200
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	207$120
Rendimento dos dias 1 á 29 do corrente	5:746$620
Foi arrecadado liquido até hoje	5:953$740

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 330 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 540 a 1$200 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 1 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Almirante Barrozo	(Corveta de Guerra).
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
Marinho VII	Loyo & Filho.
Marinho V	Loyo & Filho.
Nitheroy	(Corveta de guerra).
Primeiro de Março	(Corveta de guerra).
* Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ashbrook	Borstelmann & C.
Abel	Companhia do Beberibe.
Actor	Samuel L. Johnston.
Anne Marie	Maia & Rezende.
Bridesmaid	A' ordem.
Brasil	N. J. Lidstone & C.
Bams	A' ordem.
Budstikkens	N. J. Lidistone.
Ceres	Loyo & Filho.
Clio	A' ordem.
* Ethel	Blackburn Needham & C.
* Edictor	Samuel S. Johnston.
Elysa	Amorim Irmãos & C.
Fanny	Amorim Irmãos & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Hornet	N. J. Lidistone & C.
* H. R. Leembuis	Hermann Lundgrin & C.
Inberetance	Livramento & C.
José Estevão	Amorim Irmãos & C.
* Joseph W. Foster	A' ordem.
Leetch	A' ordem.
* Martha Perceval	Via-ferrea de Limoeiro.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Orinoco	J. H. Boxwell.
Pascal	Blackburn Needham & C.
Rask	A' ordem.
Stanwood	Fonseca Irmãos & C.
Sendesanden	Hermann Lundgrin & C.
Tordenskjold	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Montevidéo*	hoje
Europa	*Senegal*	4
Norte	*Manaos*	5
Europa	*Aconcagua*	6
Europa	*Ville de Rosario*	6
Sul	*Espirito Santo*	7
Sul	*Mandahu'*	8
Sul	*Camille*	8
Liverpool	*Bessel*	9
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Elbe*	12
Sul	*Trent*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Norte	*Jacuhype*	14
Europa	*Ville de Maceió*	17
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Hamburgo	*Montevidéo*	hoje ás 12 h.
Buenos Ayres	*Senegal*	4 ás 12 h.
Sul	*Manáos*	5 ás 5 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	5 ás 5h.
Valparaiso	*Aconcagua*	6 á 1 h.
Norte	*Espirito Santo*	8 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	7 ás 3 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	12 ás 2 h.
Southampton	*Trent*	13 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás 10 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 1 de Maio

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho portuguez «Elisa,» de 201 toneladas, capitão José Joaquim da Silva, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Editor,» commandante Thomaz Chandler, carga varios generos.

West India—Lúgar inglez «Martha Percival,» capitão E. Jones, em lastro.

Lisbôa e Porto—Brigue nacional «Prazeres,» capitão João Rodrigues dos Santos, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar hollandez, H. R. Leenhuis, capitão A. de Jung, carga assucar.

Barbados—Barca ingleza «Ethel,» capitão W. Soppe, em lastro.

Barbados—Barca sueca «Fram[illegible],» capitão Nielson, em lastro.

Barbados—Lúgar americano «Joseph W. Forster,» capitão Robinson, em lastro.

Observação

Procedente de Fiume, fundeou no Lamarão o vapor austriaco «Mattrebitchi,» que entrará amanhã.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

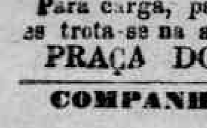
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

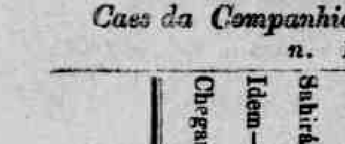
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro



Segue no dia 5 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

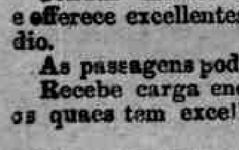
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

...ção estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem os passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus accommodações.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Rosario
Commandante Portier



Espera-se da Europa no dia 6 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto e lisboa
Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

— Hoje, 2, ás 9 1/2 horas, parte o trem com os concurrentes ao leilão em Jaboatão.

Quarta-feira, 3, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa em que reside o Dr. Aristides Galvão, em Jaboatão: os concurrentes que tomarem o trem das 9 e meia horas da manhã e voltarem no das 3 e meia horas da tarde, terão passagem gratis.

— Quinta-feira, 3, o de predios, cofre prova de fogo, carteiras e moveis, no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52

— Sexta-feira 4, deve ter lugar o leilão dos moveis do 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

Leilão
Agente Britto
De uma armação e seus utencilios, 2 machinas de costura, 1 bahú de sola, 1 violão, 1 gaiola com passaros e 1 mamadeira.

(Ao correr do martello)
Rua Imperial n. 160
Hoje, 2 do corrente
A's 2 horas da tarde

Leilão
Quarta-feira, 2 de Maio
A's 11 horas
Na rua do Visconde de Goyanna n. 133

O agente Modesto Baptista fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de amarello, 1 cama de casal, 1 marquezão, 1 mesa para jantar, de amarello, 1 quartinheira, 2 cabides, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 2 venezianas, 1 candieiro, 1 machina de costura de pé, 3 quadros, 2 caixas para guardar espingardas, 4 jarros, 1 berço de ferro, 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 apparador, 12 copos, 1 pilão, 1 lote de chumbo, 2 bolas e 3 canos de vidro.

Leilão
De um fogão de ferro bom e quasi novo
Quarta-feira, 2 de Maio
Em Jaboatão
Por occasião do leilão dos moveis, louças e vidros da casa em que residio o Sr. Dr. Aristides Galvão.

Leilão
De moveis, louça, vidros, e espelhos
EM JABOATÃO

Constando de:

Um piano de H. Hery, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 candieiros a gaz, 2 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras e 2 espelhos.

Uma mesa-secretaria, 1 estante para livros, 1 sofá, 2 consolos, 6 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 escrivaninhas, 2 marquezas e 1 mesa para jogo.

Uma cama franceza, 2 commodas, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 2 espelhos, 1 cadeira privada, 2 armarios, 4 camas de lona, 2 camas para meninos, 1 berço e 2 marquezões.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças envidraçados, 2 apparadores, 1 licoreiro, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira e quartinhas, 1 relogio, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, frascos, vidros, flandres, trem de cozinha, 1 sorveteira, 1 mesa comprida com pés torneados, 12 garrafas de agua de Vichi e 7 ganços grandes e bonitos.

Quarta feira, 2 de Maio

O Dr. Aristides Galvão, em viagem para o sul com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio em Jaboatão.

A's 9 1/2 horas da manhã partirá um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, os quaes voltarão no trem das 3 1/2 horas da tarde com passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto e acabará ás 3 horas.

Agente Britto
Leilão
Da armação, utensilios, 1 cofre prova de fogo e grande sortimento de bons generos, quasi todos novos, do estabelecimento de molhados á rua Imperial n. 15, em um só lote ou retalhadamente, á vontade dos Srs. licitantes. Garante-se a casa.

E mais dous bois muito bons e proprios para
Quarta-feira, 2 de maio
Rua Imperial n. 15
A's 10 1/2 horas

Leilão
DE
PREDIOS
A saber:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias, por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua, gaz e esgoto e rende annualmente 1:272$.

Uma casa terrea á rua da União n. 56, com duas salas, quatro quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 500$.

Quinta feira, 3 de Maio
A's 11 horas
Agente Pinto
Em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto
Leilão
De uma burra prova de fogo de Milner, um banco com 2 gavetas.

Uma ... [illegible] ... com espelho, uma cama ... e 4 ... guarda-louça, apparador, ... de ferro com lastro de arame e muitos outros moveis.

Quinta feira 3 de Maio
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de predios

Leilão
Do sobrado de um andar á rua Velha n. 82

Quinta-feira, 3 de Maio

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão o sobrado de um andar da rua Velha n. 82, pertencente ao patrimonio do Seminario Episcopal de Olinda.

A's 11 horas
Em frente ao armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão
Agente Pestana
Da casa terrea sita á rua Domingos José Martins n. 48
Sexta feira, 4 de Maio
A's 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Imperador n. 49.

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, residuos e capellas e a requerimento da irmandade do Rosario, da casa terrea sita á rua Domingos José Martins n. 48. Será entregue a quem melhor offerta fizer. A chave acha-se na padaria do Sr. Monte.

Podem desde já examinal-a.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente diversos moveis, pianos, louças e vidros ao correr do martello.

Leilão
De uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, com 1 sofá, 2 consolos 2 cadeiras de braços e 12 de gurnição, 4 jarros para flores, candieiros a gaz, 1 espelho oval dourado, 1 tapete de sofá, 5 ditos de porta e 4 quadros dourados.

Uma cama franceza, toilet, uma cama de ferro, 1 guarnição para toilet, 1 marquezão de bambú, 1 mobilia de faia preta.

Um apparador com tampo de pedra, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição de faia, 2 ditas de balanço, 12 dits de junco branco, 24 copos, 24 calices, 4 compoteiras, 12 talheres, louça para chá e jantar, 1 porta-licor e 1 guarda louça.

Sexta feira 4 de Maio
Agente Pinto
No 1º andar do sobrado da rua da Imperador n. 18

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão
De bons moveis, louça, vidros, facas, garfos e colheres de electro-plate

Constando de:

Uma mobilia completa de mogno com tampo de pedra, 2 pares de jarros, 2 lanternas com castiçaes, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para portas, 1 cama franceza de pão carga para casal, 1 excellente mesa cabeceira de cama, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 quartinheira de columna, 2 aparadores, porcelana e louça para jantar e almoço, copos, garrafas e compoteiras, facas, garfos e colheres de electro-plate, 1 guarda comida, grande trem de cosinha com muito pouco uso, e muitos outros objectos que estarão patentes á vista do comprador.

Sexta feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão de todos os objectos existentes n. 3º andar do sobrado n. 26, sito á rua Marquez de Olinda, entrada pelo becco Largo.

Rio Grande do Norte
Leilão
No dia 11 do corrente serão vendidos em publico leilão, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, grande quantidade de taboado de pinho, casco, pertenças e mais salvados da barca norueguense *Nijossa*.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um pequeno chalet em lugar perto do trem de Apipucos e bonds, só para homem solteiro que queira pernoitar fóra da cidade; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende se quatro quadros de linda historia de Roma.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se por 16$000 a casa terrea com 3 quartos, á rua Imperial n. 198, e a da rua da Matriz da Boa-Vista n. 42: a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se uma boa casa, bem tratada, sita á rua Direita de Afogados, tem gaz e quintal murado; a tratar no pateo da Santa Cruz n 3, junto a igreja do mesmo nome.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Laranjeiras, caiado e pintado; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma mulher para tratar de um menino a bordo, tem passagem paga até Lisboa: quem pretender deixe sua morada no escriptorio deste jornal para ser procurada.

— Precisa-se de uma cosinheira que dê fiança e tenha caderneta; a tratar na rua do Imperador n. 81, escriptorio do lado do caes

— Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, para cosinhar e lavar para pouca familia: na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma costureira para cortar e coser: na rua da Imperatriz n. 54 A.

— Está por alugar o sobradinho n. 17 á rua das Trincheiras; a tratar no andar terreo do mesmo.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.

Manoel José de Bastos Mello.

— Uma familia que tem de retirar se para o Rio, no dia 4 do corrente mez, precisa de duas criadas para andar com crianças, pagando-se passagem e o mais que convencionar se; para informações na rua do Paysandú n. 83 C.

— ... [illegible] ... de 1$000 cada uma, ... 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, do Ipojuca de 5.000 ao anno, de emissão de 1883, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

Attenção
De novo pede-se aos Srs. Esequiel de Lima e 84, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, a virem á rua de Santa Rita n. 83, afim de saldarem seus debitos, isto emquanto antes.

Ao commercio
Manoel José da Costa, retirando-se temporariamente para Portugal, deixa como seus procuradores os Srs. Manoel Patrão do Nascimento, João Pereira do Nascimento e José Maria Soares, na ordem em que estão collocados, e não tendo podido despedir se pessoalmente de todos os seus amigos o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus fracos prestimos naquelle reino ou em qualquer lugar que se ache. Recife, 28 de Abril de 1888.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua de Luiz do Rego n. 47.

Ama para cosinha
Na rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio, se precisa de uma ama para cosinhar em casa de familia.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua da Penha n. 33.

Tintura indiana
Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, d... a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mastamba
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

O MICRÓBIO DA ***Blennorrhagia***
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Vinho e licor de janipabo
Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Carroça
Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora-meninos.

Criado
Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139.

No Arraial
alugam-se duas casas terreas, modernas, annexas, e junto a estação da Casa Amarella, a 20$000 mensaes cada uma.

Pão Centeio
Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Aos sapateiros
Sem competidor
Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes
Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Rua do Cabugá n. 3-A
O Sr. Antonio de Paula e Mello tenha a bondade de trazer os objectos que os levou para amostra; esta moda é feia e é um crime.

Copeira
Precisa-se de uma copeira; na rua Barão da Victoria n. 35.

Caixeiro
Precisa-se de um na padaria do Caminho Novo, dando fiador de sua conducta.

Ao commercio
João Baptista Telles, estabelecido na rua do Barão da Victoria ne 5, participa aos seus credores e ao commercio que admittio como socio de sua casa commercial o seu filho, girando desta data em diante a firma de Telles & Filho, ficando responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 1 de Maio de 1888.
João Baptista Telles.

Ao corpo commercial
Os abaixo assignados, scientificam ao corpo commercial desta praça e ao publico, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos sitos á rua do Bemfica ns. 29 e 31, e que gyrava sob a razão social Serra & Santos, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Serra de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 28 de Abril de 1888.
Avelino Pinto dos Santos.
Bento Domingos Serra.

Garanhuns
Acções entre amigos
Ficam sem effeito as acções entre amigos do sitio proximo á estação de Garanhuns, em S. Vicente. Os possuidores de bilhetes pagos queiram apresental-os, afim de receberem a importancia.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE
Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas
Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados
MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.
Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Attendite

José Samuel Ribeiro avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de selleiro.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

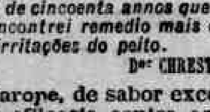
Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilbantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações da Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & C.

CRIADO

Precisa se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado previne ao publico e ao corpo do commercio, que ninguem faça negocio com a taverna sita á rua de S. Gonçalo n. 27, pois não está livre e nem desembaraçada. Recife, 28 de Abril de 1888.

Francisco Greco.

Está-se acabando o mundo

Sapatos de tapete bordados a 1$000 o par
Não ha mãos a medir
Rua da Imperatriz n. 80.

Pendes tosse ou soffreis do peito ?
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow
construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS. 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Chegaram

os afamados queijos de S. Paulo da fazenda Itatyaya. Unicos recebedores em Pernambuco José Joaquim Alves & C., rua Barão da Victoria n. 69 e acham se á venda nos principaes estabelecimentos desta cidade.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.
Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos** de **Potassio** e **de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.
Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia, em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se deuma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Marcilio Dias n. 131, primeiro andar.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar para pouca familia, a tratar á rua do Barão da Victoria n. 54, na Nova Agencia de Moveis.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa da uma ama para carregar meninos.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n, 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua de Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8

Aluga se

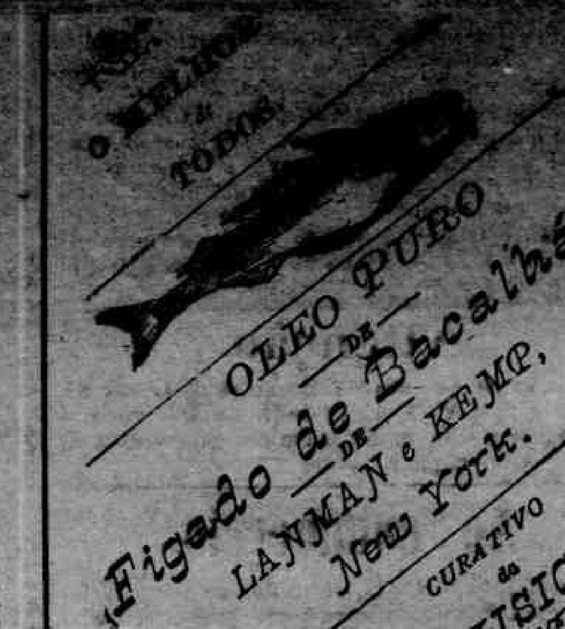
o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1º andar do sobrado da rua D Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2º andar da rua Restauração n 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.



Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Coronel José Thomaz Gonçalves

D. Brigida Flavia de Oliveira Gonçalves, tenente Militão Thomaz Gonçalves, D. Clarinda Gonçalves Pereira de Mello, capitão Bento Thomaz Gonçalves (ausente), capitão Affonso Tirme Pereira de Mello, D. Anna Moreira Gonçalves, esposa, filho, filha, irmão, genro e nora do coronel José Thomaz Gonçalves, agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram de acompanhal-o ao cemiterio; e de novo convidam para assistir as missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 4, ás 8 horas da manhã.

Antonio José de Mello e Silva

Antonia Francisca Alves da Silva, Francisca Baptista de Mello Costa, Miguel Bonifacio Alves Ferreira, Luiz Bonifacio Alves Ferreira, Graciliano Bonifacio Alves Ferreira, Miguel Bonifacio Alves Ferreira Junior, Francisco Bonifacio Alves Ferreira, Francisco José de Mello Costa, José Thomaz de Mello Costa, Manoel José de Mello Costa, Francelina Olindina de Mello Costa e todos os demais parentes, gratos intimamente áquelles que acompanharam á ultima morada o cadaver de seu infeliz marido, filho, genro, cunhado, irmão e parente, Antonio José de Mello Silva, veem por este meio convidal-os a assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 1|2 horas da manhã de 3 do fluente, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Antonio Rodrigues Pinto

Miguel Antonio da Costa e Silva e sua mulher Idalina Margarida Cardoso e Silva, compungidos do intimo d'alma pelo fallecimento de seu tio Antonio Rodrigues Pinto, que teve lugar em Lisboa, mandam celebrar algumas missas por sua alma na matriz da Boa-Vista, no dia 2 de Maio vindouro, trigesimo do seu passamento, pelas 8 horas do dia, e pedem o comparecimento dos demais parentes e amigos do finado.

Uma irmã da confraria da fallecida D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, manda, na igreja de Santa Rita, resar uma missa por sua alma, e para assistir a esse acto, que terá lugar quinta-feira, 3 de Maio, ás 7 horas da manhã, convida os parentes e amigos da finada.

Francisco José Galvão

A viuva, filhos, irmão, cunhados, genro e noras do fallecido Francisco José Galvão, manifestam seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada, e de novo convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que em suffragio d'alma do seu presado marido, pai, irmão, cunhado e sogro, mandam celebrar na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Maio proximo vindouro.

Antonio José de Mello e Silva

José Estevão Baptista, José Augusto Teixeira de Farias, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, summamente penalisados pelo fallecimento de seu muito presado sobrinho, compadre e primo, Antonio José de Mello e Silva, mandam rezar uma missa por sua alma no dia 3 de Maio, pelas 6 1|2 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, que terá lugar na igreja de N. S. do Amparo, em Olinda, e para este acto de caridade convidam os parentes e amigos, protestando-lhes seus reconhecimentos.

D. Emilia Marcionilla da Silva

O professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque e D. Emilia Marques de Albuquerque mandam celebrar uma missa, que terá lugar na matriz do Bello Jardim, por alma de sua muito presada irmã e cunhada D. Emilia Marcionilia da Silva, no dia 7 de Maio, trigesimo do seu passamento, e convidam as pessoas de sua amisade para este acto de caridade.

Antonio José de Mello e Silva

Reginaldo Francisco das Chagas e sua familia, gratos á memoria de seu inditoso compadre e amigo Antonio José de Mello e Silva, mandam celebrar uma missa na capella de Belém, ás 7 horas da manhã de 3 do corrente (quinta-feira) setimo dia de seu fallecimento; e para este acto de religião e caridade, convidam aos parentes e amigos seus e do finado.

Antonio José Alves convida a todos os seus parentes e amigos com suas familias e a todos os mais que quizerem assistir a uma missa que manda celebrar na capella do engenho Ribeirão, em 3 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, por alma de seu finado amigo Antonio José de Mello Silva, 7º dia de seu passamento; pelo que se confessa grato.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.
Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.
Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como:
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.
A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Precisa-se

comprar uma casa na Boa Vista ou Capunga, com 4 a 5 quartos e quintal, por cerca de 3:000$; quem tiver para vender, dirija-se á rua Nova numero 15.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitides cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos para cuidar de uma criança de um anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do coure sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCO M. DA SILVA & Cia.

VENDAS

— Vende-se um piano em perfeito estado e de bom fabricante, garantindo-se a qualidade; na rua das Flores n. 11.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Nascente n. 30-A: a tratar na rua 1.º de Março n. 11, do meio dia ás 2 horas.

— Vende-se um piano de boas vozes e autor Blond; a tratar com o agente Gusmão.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Vende-se

o estabelecimento de molhados da rua dos Pires n. 139, freguezia da Boa-Vista; a tratar na mesma.

Vende-se

um terreno em Olinda, á rua dos Gatos, entre as casas ns 9 e 13, assim como tres garrotas tourinas, uma vacca parida de um mez, da mesma raça, duas carroças de duas rodas, ambas em bom estado e desembaraçadas para com a Camara Municipal, dous bois bonitos; a tratar na baixa de capim junto ao cemiterio publico do Recife.

Vacca de leite

Vende-se em Sant'Anna de Dentro, no sobrado grande, uma vacca com uma bezerrinha nova, castiçada com tourina, uma cabra bicho com cria, mui nova e um pequeno garrote raposo; preço commodo.

Armação

Vende-se uma armação para molhados á rua de Fernandes Vieira n. 46, garante-se a casa; a tratar na rua de Santo Amaro n 28.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua Imperial, propria para principiante; para informar por favor, com Emilio Martins, á rua do Fogo n. 20, taverna.

Sitio

Vende-se um excellente sitio, com grande quantidade de arvores fructiferas, situado entre as estações do Monteiro e Casa Amarella, ou rua do Cemiterio n. 8. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo sitio, onde encontrarão com quem tratar, ou na rua da Madre de Deus n. 24.

Venda de sitio

Vende-se em pessoa ao pretendente nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murad ona frente, com portão e gradamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

A Florida

Recebeu os seguintes artigos e vende por preços sem competencia.
Plissés brancos a 400 rs o metro.
Idem brancos com duas ordens e froco de sêda côr de rosa, azul e encarnado a 600 rs o metro.
Idem com contas e bordados a matiz a 800 rs. e 1$200 o metro.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Vidrilhos pretos e de diversas côres.
Missangas de diversas côres.
Collarinhos modernos imitando linho a 5$000 a duzia.
Pulseiras americanas a 5$000 o par.
Grande sortimento em broches, de 500 rs. 1$000, 1$500, 2$, 3$ e 4$000 um.
Collarinhos e punhos de borracha
Punhos de linho, para homens, a 8$000 a duzia.
Fechús com mesclados de sêda a 2$500.
Idem maiores, sem mesclados, a 2$500.
Grande sortimento de chromos a 200 rs. a placa.
Bicos brancose de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Idem côr de creme a 3$000 a peça.
Porta embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Idem de setim bordados a sêda, de diversas côres, a 4, 5$ e 6$000.
Luvas de sêda de lindas côres a 2$, 2$500 e 3$000 o par.
Enchovaes para baptisados a 8$, 10$, 12$, até 16$000.
Lindas capellas para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Oleo Florea.
Bicos de algodão de uma só côr e matisados a 3$ e 4$500 a peça.
Idem de linho, de côres matisadas, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Lindas luvas de sêda para meninas a 2$000 o par, de diversas côres.
Idem com palmas de missangas e com palmas de sêda, para senhoras, a 2$500, 3$ e 3$500 o par.
Gallões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, côres bronzeadas, granadas, prateadas e douradas.
Fivellas de mola, americanas, para calças e colletes.
Cortinados brancos, de crochet, com 4 jardas de comprimento a 15$ e 16$000.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrabai, bordados a 3$500.
Extractos, o que pode haver de melhor como sejam: Guerlin, Bouquet de Exposição, Perle Vienne, Exora e Nixis do Japão, Briza do Rio da Prata, Corilopses do Japon, Dida, etc.
Agua Florida, idem de colonia, idem celeste, idem do Japão, idem Kananga do Japão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
*Exija-se a marca **Léon PERNET***
Cada garrafa possué o rotulo cujo fac-simile está áceima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em ***Aillevillers*** (França)
Pernambuco: Charles PLUYM & C°

Cidade da Escada

Vende-se as seguintes casas: sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 8 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochixo.

Cafè do Bonito

Vende se café do Bonito, de superior qualidade; na travessa do Carioca, armazem n. 9.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.
Enguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos a ra cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito large e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão a transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.
Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Libras sterlinas

Vendem Rodrigues Faria & C., rua Maria e Barros n. 11.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretedenl-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, avimento terreo.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo: a tratar na rua do Marques de Olinda n. 46.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax ✦ Paidium
Carissima ✦ Geradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço direito em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Varejo: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DE PARIS
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Jananba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de juru beba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia
Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.
Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, do que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tauto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

Oleo de Figado de Bacalhau
do D^r DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF. COMP. L^D, 1, 2 e 3, Bear Lane, LONDRES S. E.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Permon.

PHARMACIA CENTRAL
38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioza execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS em grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS — CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida apprensentamos.

A saber:

Batistas e nanzues, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascós e setins brancos, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59

Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.
(Flores de Maceira Silvestre).

O NOVO PERFUME.

No. A 1.

DEBAIXO do nome de "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d' esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial*."

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal*."

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, NEW BOND STREET, LONDRES.

Unico Agente em Pernambuco: The. Just.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

HYGIENE

Relatorio sobre as aguas mineraes de Poços de Caldas, Lambary e Caxambú

I.—POÇOS DE CALDAS

(Continuação)

Em terceiro lugar, lê se tambem no mesmo alludido folheto do Dr. Pedro Lemos que, durante os trabalhos que se executaram nestes poços, se observara o seguinte facto: « á proporção que as aguas subiam o equilibrio dos liquidos se retabelecia, o volume da agua Pedro Botelho augmentava o seu jorro e readquiria o primitivo diametro. » Isto provava, conforme já anteriormente affirmara o engenheiro Dr. Euzebio Stevaux, e a commissão de 1874 o previra em seu relatorio, que essas duas fontes se communicam o que se verificou depois.

Finalmente, em quarto lugar, de tal maneira calou no espirito da população do lugar essa convicção sobre a unidade de origem destas tres aguas (Pedro Botelho, Chiquinha e Mariquinhas), que as tem deixado em santa paz nessa bigamia de nova especie: nenhuma reclamação se tem levantado.

O mesmo, porem, não succede com a fonte denominada Macacos, cuja distancia muito maior do estabelecimento (574 metros), cuja situação em um dos extremos do povoado, tem sido o pomo da discordia e o objecto de queixas e protestos contra a empreza balnearia, ter ella encanado a agua dessa fonte para o unico estabelecimento ahi existente, em vez de edificar outro servido exclusivamente por essa mesma fonte, conforme, dizem os reclamantes, está determinado no respectivo contracto com o governo.

Comquanto pareça á primeira vista, estranha á minha missão nos poços de Caldas esta parte das accusações feitas á empreza, todavia entendo directamente com ella na parte relativa á pretendida alteração que a agua dos Macacos soffreu, diz-se, tão só quanto a sua temperatura, como tambem quanto a sua composição e propriedades therapeuticas. E' isso o que reza um folheto anonymo, compendiando uma serie de artigos publicados no *Jornal do Commercio* por um *aquatico* (2), censurando em tom violento e acrimonioso os actos da empreza balnearia; folheto que, naturalmente para meu governo, se apressaram em endereçar-me pelo correio, no mesmo dia da minha chegada aos Poços.

Pondo de parte outras questões relativas a cumprimento e execução do referido contracto, e as quaes não me compete apreciar, tomei em consideração as que dizem respeito a essa pretendida alteração da agua dos Macacos, pela distancia da fonte ao estabelecimento, e pelas inconvenientes e defeitos emprestados á canalisação da mesma. Antes de tudo, porém, devo observar que, pela terceira clausula do contracto, os concessionarios obrigam-se a fundar segundo estabelecimento balneario no *caso em que assim o exija a distancia entre aquella fonte e as outras*. Ora, essa distancia, que foi perfeitamente medida sob minhas vistas, é de 574 metros; está, portanto, longe, e não *perto* de um kilometro ou a *quasi* um kilometro, como diz e repete o *aquatico* no seu folheto-libello. Estas expressões, assim exageradas, tratando-se de uma distancia que pouco excede de meio kilometro são compromettedoras da sinceridade das accusações.

Outra inda mais grave e ainda menos exacta e verdadeira é a de que essa agua chegue *completamente fria* ao estabelecimento! Posso assegurar que, consultando, durante quasi todos os dias da minha estrada nos Poços, a temperatura da agua em questão, no momento em que ella chega ás banheiras e com um thermometro de confiança trazido do laboratorio de hygiene da Faculdade de Medicina, sempre encontrei 39c, tendo achado a de 43c, tomada na respectiva fonte. Por aqui se vê que a agua perde apenas 4c em todo o seu percurso, e chega ainda com uma temperatura muito sufficiente para certos effeitos clinicos, e ainda demasiado alta para a preenchimento de outras indicações especiaes, guardando sempre a mesma composição chimica.

Nem se pode admittir que essa diminuição de temperatura acarreta a menor differença na composição de aguas tão francamente mineralisadas, como são as dos Poços de Caldas. Nesse particular, sinto discordar da opinião do illustrado medico Dr. Pedro Lemos, quando, em um artigo publicado em Fevereiro do anno proximo passado, sobre os Poços de Caldas, disse « que as aguas thermo-mineraes não devem perder caloria alguma no seu percurso atravez do encanamento, porque, desde que a temperatura baixa, os saes dissolvidos nella se precipitam. » Não ha tal, perdoe-me o distincto collega: esta razão só é aceitavel, só exprime uma doutrina perfeitamente correcta, quando se trata de liquidos que representam soluções saturadas, ou pelo menos muito concentradas e proximas do ponto de saturação, portanto, sem applicação ao caso vertente, em que as aguas constituem soluções muito diluidas, incapazes de apresentar o menor deposito salino só por um pequeno abaixamento de temperatura, nem mesmo pelo resfriamento completo.

Com effeito as analyses de 1874 revelaram em todas estas aguas apenas 0,635 a 0,654 de residuo frio por litro, quantidade muito commum até em aguas potaveis, e muito inferior á de grande numero de aguaes mineraes frias.

Nem se pode appellar para a natureza differente dos principios salinos nellas dissolvidos, visto como o que domina na composição das de Caldas, o carbonato de sodio, é, como se sabe, nimiamente soluvel.

Eu poderia citar numerosos exemplos de aguas mineraes em temperatura inferior á dos Poços de Caldas, tendo em dissolução uma quantidade muito mais consideravel de saes; contento-me, porém, em apontar como um dos mais eloquentes o das aguas sulfurosas de Uriage, no oriente da França, em Isère, que, com a temperatura de 27c têm em dissolução 10gr.,435 de principios salinos fixos por litro, isto é, 16 vezes mais do que as de Caldas.

Nem mesmo o elemento sulfuroso se perde: aqui dá-se exactamente como em Molitg, no sul da França, fonte Llupia, cuja temperatura nativa é de 38c. e não passa de 34 a 35c. no local dos banhos, conservando, segundo Constantin James (3) todos os seus principios sulfurosos. Mas adiante exponho como cheguei áquella verificação.

A prova ou argumento que o erudito collega adduziu, para explicar a precipitação dos saes das aguas thermo-mineraes dos Poços, é tirada do facto seguinte:

« Antigamente, diz elle, quando as fontes thermaes não estavam beneficiadas e eram poços de agua espraiada, os saes precipitavam-se em torno das nascentes, nos lugares em que baixava a temperatura: massas de saes eu tive nas mãos, e viram todas as pessoas que aqui moram e são daquelle tempo. »

Ha forçosamente engano de interpretação: a condição physica que produzia este phenomeno, era, antes do que a perda de calor, a grande evaporação do liquido, tanto mais notavel quanto era favorecida pela temperatura relativamente elevada das aguas e pela extensão e larga superficie de exposição ao contacto do ar, isso ainda admittindo que toda essa massa de residuos [illegible] por esse, de que uma parte podia ser estranha á composição natural da agua formada pela acção do oxygeno e do gaz carbonico do ar sobre os elementos della, e não em grande parte pela materia organica, ou antes organisada, peculiar ás aguas desta natureza.

Si naquelle tempo, como diz o estimado collega, pela imperfeição do encanamento, tambem laminas de saes entravam pelos orificios das banheiras, a causa era a mesma e hoje o facto não se dá mais pela melhor construcção dos conductos.

Assim, pois, vê-se que não só pode-se, mas ha mesmo vantagem e até necessidade de resfriar um pouco mais esta agua, para obter certos effeitos especiaes e proporcionar o que o Dr. Pedro Lemos chama o ideal do banho thermal, que é a temperatura de 36c de agua corrente.

Para isso, ter-se-ha ou de fazel-a demorar por tempo sufficiente em reservatorios apropriados antes de sua distribuição nas banheiras, como os que já a empreza possue assentados no estabelecimento; ou mistural-a com agua commum fria na proporção necessaria, o que seria neste caso inconveniente tratando se de aguas tão pouco mineralisadas, que se tornariam ainda mais fracas; salvo si se quizesse aproveitar, para este fim, de uma agua sulfurosa fria, da qual adiante tratarei, e que offereceu, aos ensaios com os mesmos reactivos empregados na analyse das outras; os mesmos resultados: ella foi mais recentemente descoberta em outro ponto afastado do povoado, do outro lado do ribeirão dos Poços.

Não seria esta uma pratica nova ou original nem extravagante, porquanto em varios lugares da Europa assim se faz; baja vista a estação denominada *Bagnols les-Bains*, ao sul da França (Lozere), de aguas sulfurosas quentes, talvez as que mais se assemelham com as dos Poços de Caldas. Lá existem seis fontes, das quaes duas mais importantes, a 41c. alimentam as piscinas, as duchas e os banhos mitigados ou temperados, que se obtêm com mistura destas aguas com outras duas provenientes de fontes menos quentes (a 31c e a 36c.)

Em Guagno, na Corsega, existem igualmente duas fontes de aguas sulfurosas quentes cuja temperatura é de 52c no ponto de emergencia, que é commum. Uma parte destas aguas é directamente utilisada em duchas, mas a outra é derramada vastos depositos, donde, após o resfriamento conveniente, é distribuida nas piscinas e banheiras.

Os medicos de Aix-la-Chapelle (Prussia Rhenana), que dispõem de aguas sulfurosas quentes desde 44c até 55c, raramente empregam o banho em temperatura superior a 34c e 35c; portanto resfriam para certos usos. Quando elles querem promover effeitos mais energicos, preferem as duchas.

Tambem o inverso se pratica, como, por exemplo, nas *Aguas Quentes* (*Eaux Chaudes*) dos Baixos Pyreneos, em que ha seis fontes, desde 11c até 36c de temperatura, e que são muitas vezes previamente aquecidas para servir aos banhos e duchas.

Em Schingnach, na Argovia (Suissa), eleva-se artificialmente para os mesmos fins a temperatura da agua sulfuro-calcarea que ahi existe e cuja thermalidade não excede a 33c.

Do que fica exposto, resulta claramente a improcedencia da allegação relativa ao pretendido resfriamento da agua da fonte Macacos, e fica ao mesmo tempo demonstrado o nenhum inconveniente de uma pequena diminuição de temperatura e, pelo contrario, a vantagem de uma diminuição um pouco mais forte.

Não deixarei este ponto sem destruir o valor de mais uma objecção maliciosa e infeliz que o auctor do folheto anonymo invoca em seu favor e contra as obras da empreza balnearia, e vem a ser que o encanamento que liga a fonte Macacos ao estabelecimento atravessa pantanos e *rios!*

Quanto á primeira parte é inexacto: declaro que não vi taes pantanos; si os houve, não existem mais, a menos que o aquatico se refira ás margens, em alguns pontos alagadiços do ribeirão dos Poços; isto, porém, se dá sómente por occasião de enchentes, e que é um facto puramente accidental e sem influencia sobre as aguas thermo-mineraes, porque, além da distancia e altura das fontes, os terrenos ahi seccam com muita facilidade.

Quanto á segunda parte, é verdade que o encanamento da fonte Macacos atravessa mais de uma vez esse ribeirão, mas por cima, em forma de ponte, e não por baixo nem por dentro, como faz suppor a expressão usada pelo *aquatico*. E nesse caso, que influencia pode exercer sobre a agua em questão semelhante circumstancia?

Na hypothese, porém, de ter-se dado aquelle resfriamento completo da agua da fonte Macacos, ou sómente mesmo um grande abaixamento de temperatura, seria preciso ainda inquirir a causa desse facto que ninguem estava autorisado a attribuir necessariamente ás obras ahi realizadas, sob pena de cahir no vicio—*post hoc ergo propter hoc*. E com effeito as experiencias de muitos observadores, diz o hydrologista Lefort, tendem a demonstrar que, si muitas aguas thermo mineraes têm conservado desde seculos até nossos dias seu primitivo gráu de temperatura, um certo numero têm accusado differenças sensiveis em épocas mais ou menos afastadas de nós. Tudo leva a suppor que aguas mineraes frias possuiam, em época remota, temperaturas mais ou menos elevadas; outras que foram thermaes, tem-se tornado. ao contrario, frias. O auctor aponta diversas causas que têm podido determinar este phenomeno independente dos trabalhos executados para a captação das fontes e distribuição das aguas.

Passo agora a tratar do outro ponto, referente ás pretendidas alterações de composição da agua da fonte Macacos, em prejuizo manifestado de suas propriedades therapeuticas; facto tanto mais grave e lamentavel para os interesses da localidade e os creditos dos Poços de Caldas, quanto foi sempre essa fonte a mais acreditada e afamada entre o povo e geralmente preferida, talvez justamente pela sua temperatura mais baixa e supportavel por mais tempo.

Eu estava bem longe de pensar na discordia e ostensiva hostilidade movida contra as obras e actos da empreza balnearia, sobretudo em relação á fonte Macacos, em que ellas provocaram as iras e o anathema de uma parte da população; do contrario teria ido levando recursos para uma analyse qualitativa mais completa, e um apparelho sulfurometrico, para a dosagem do gaz acido sulphydrico. Felizmente quanto a esta segunda parte do problema, sem duvida o principal, tive a fortuna de encontrar no estabelecimento uma caixa com o apparelho sulfurometrico de Dupasquier, ainda virgem, pertencente ao gerente da empreza, o digno e conceituado medico Dr. Carlos de Sá Leite, que pôl-o immediatamente á minha disposição.

Procedendo a este ensaio repetidas vezes e com o maior cuidado, seguindo o conselho muito judicioso de Meconte, que manda primeiro acidular com acido chlorhydrido as aguas que como esta forem de reacção alcalina, afim de impedir a absorpção e portanto a perda de certa quantidade de iodo, consegui determinar positivamente o titulo ou gráo sulfurometrico actual da agua em questão, e que foi achado exactamente igual ao que encontrou a commissão de 1874, isto é, dous gráos, correspondendo a 0gr,1748 de acido sulphydrico por litro.

Para a analyse qualificativa tinha eu levado uma caixinha contendo somente os principaes reactivos e os instrumentos mais necessarios; delles me servi, tendo diante dos olhos, para confronto, o ministerio da alludida commissão e os resultados obtidos agora foram inteiramente identicos aos que ella havia consignado nesse trabalho; deixando assim bem patente a existencia dos mesmos principios salinos, pelo menos dos elementos predominantes na composição da agua incriminada.

Estava para mim liquidada a questão; porem, como era preciso vencer e nullificar a convicção contraria do povo, ou antes do grupo hostil á empreza, entendi que devia dar toda a publicidade possivel aos mencionados exames. Para isso, solicitei a presença de todos os medicos então existentes na localidade, como testemunhas mais competentes e insuspeitas, franqueando tambem a analyse a quaesquer outras pessoas que desejassem assistir. Diante de uns e outros, reproduzi todos aquelles ensaios e os resultados foram ainda os mesmos, attestando a inalterabilidade da agua da fonte Macacos.

(*Continua*)

(2) Nome dado a todo individuo em uso nas aguas.

(3) *Guide pratique aux minerales.*

VARIEDADES

Dolorosa

Pallida e triste, com os cabellos soltos, eil-a que lança um olhar dolente por sobre as vagas crespas do Oceano.

« Partiste, oh! sim meu Paulo, e dolorosa entregue me deixaste á dôr e ás maguas!

« Quanto eu era feliz por ti amar n'aquella quadra amena e venturosa que não virá jamais!

« Mas, ai de mim! abandonada e louca, eu choro-te, querido, ao pôr do sol; e nem as auras que risonhas passam, e nem as aves qu'esvoaçam lêdas, de mim se dóem!»

« Quanto hei sido inditosa! Ai, se soubesses, talvez meus prantos acalmar viesses!

« Pobre de mim! »

Insensata Maria; outr'ora quando cinco lustros somente ella contava, em sua bella e placida existencia, amára estas grandezas momentaneas!

Fascinada dos bailes e das festas, que faziam-lhe um bem estar immenso, nem pensava—que louca—do futuro!

***

No viço da existencia rodeada de risos, de harmonia, ella houvera encontrado mil affectos e mil adoradores; mais de um peito preso d'amor pulsara ardentemente.

Ella, a orgulhosa, fatua donzella, julgando-se rainha e soberana, as multidões e os mundos, ella tinha com os seus escarninhos e desdens feito a tortura de milhares d'almas, e o infortunio de muitas existencias!

Paulo Linhares pertencia ao numero dos seus adoradores mais phreneticos que sonhára um Edem, um Paraizo para tornal a Diva; e ella a insensata, pobre e triste Maria, julgando que talvez fosse baixeza votar-lhe o seu affecto, abandonára-o triste, allucinado!

« Não te verei jámais! » disséra Paulo, em meio o dessespero e dôr immensa!

« Dirão-te os meus gemidos, as minhas maguas, as dôces brisas que vierem tristes beijar as tuas perfumadas tranças!... »

***

E hoje, a fatua donsella de outros dias, a estatua da dôr, chora o passado, qual outra Magdalena arrependida!

E o pranto que lhe inunda as faces pallidas, bem s'assemelha ao orvalho matutino no calice d'uma flôr!

Pobre Maria!

ODLAREG MIDNAL.

Legenda

Quem não conhece a legenda
Da mariposa e da luz?

A mariposa gazilea,
De azas d'ouro e de rubim,
De corpo franzino e leve,
Enamourou-se d'um raio
Brilhante da luz, que teve
A força de a fascinar...

Então eil-a a volteiar
Ao redor de sua amada,
Como em loucura, em desmeio,
A pedir-lhe sequiosa
Uma prova, a caprichosa
Uma só prova de amôr!...

E a luz ironicamente
Maior brilho derramava,
Maior fulgor espalhava.
E a mariposa doente
Mais volteava ao redor.

« — Um raio de teu amor,
Um só! Me apaga esta chamma,
Que dentro do peito arde!
Tu tens a rutila flamma
Que derramas sem ter pena,
Qué dás, como dá o rico
Que tem thesouros de seu.

« Ah! despedaça este véo
De indifferença; e serena
E magestosa e amante
Me dá um raio dos teus!
E eu em troca, delirante,
Te dou os affectos meus. »

E a luz iriante e viva
Continuava a brilhar
Serenamente; e altiva
Nem mesmo a queria olhar!

Até que a pobre insensata
Presa do amor na vertigem,
No voltejar incessante,
Tombou e sua alma virgem
Queimou nos raios de prata
Da luz intensa e brilhante.

Tu conheces a legenda
Da mariposa e da luz?

O teu amor me conduz
A' morte, nos raios vivos
N'estes raios incisivos
Que lanças de ti brilhantes,
E que vem queimar-me a flux.

Ah! Eu sou a mariposa
E tu és a minha luz!

LAURA DA FONSECA.

Logogripho

1.º

De papagaio, esta especie,—7, 6, 10, 6, 3.
E' uma ave, sem ser gaio.—4, 10, 6, 5, 4, 1, 2, 10.
Esta especie de perdiz—9, 5, 8, 9, 1.
E' especie de papagaio.

2.º

N'esta especie de lagôa,—1, 6, 4, 3.
Ha esta especie de lôdo—5, 2, 6.
Esta especie de remédio
E' uma especie de engôdo.

3.º

O ponto mais baixo é base.—3, 2.
O ponto mais alto é cume.—1, 4, 5, 6.
Vem, quando menos se espéra,—4, 5, 6, 1, 4, 5, 6
Esta hortaliça, ou legume.

4.º

Este animal não é ave.—7, 6, 12, 10, 9, 8.
Ave, é, est'outro animal.—3, 4, 5, 9, 6.
Mas este animal é peixe.—1, 11, 9, 7, 2.
Este é bruto especial.

As decifrações do 3.º e 4.º são as mesmas das seguintes:

Charadas

1.ª

O ponto mais baixo é base.—1 syllaba.
O ponto mais alto é cume.—2. "
Vem, quando menos se espéra,
Esta hortaliça, ou legume.

2.ª

Este animal não é ave.—3 syllabas.
Ave, é, est'outro animal.—2. "
Este animal não é peixe,
E' um bruto especial.

TRISO DE LOUREIRO.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 98)

LIV

— Ah! o senhor é bibliophilo? perguntou o livreiro comprimentando.

— E' verdade, bibliophilo apaixonado, e, se a minha modestia me permittisse, accrescentaria: bibliophilo erudito. Reuno thesouros, não para guardal-os (a minha fortuna, embora bastante avultada, não me permitte amontoar riquezas improductivas) mas para cedel-os aos amadores millionarios, que fazem delles as joias das suas collecções.

— Ser-me-ha permittido perguntar-lhe de que genero de livros raros o senhor se occupa mais especialmente?... perguntou Duchemin.

— De todos os generos, sem excepção... respondeu Raymundo. Não peço aos livros, para conceder-lhes as honras da minha casa, senão que reunam o duplo merito de raridade indiscutivel. As minhas relações na alta aristocracia de nascimento e de fortuna tornam-me facil a venda de livros pelos preços mais elevados...

— Caspite! exclamou Duchemin, o meu parabem mais sincero!

O falso inglez comprimentou e proseguio:

— Vim agora a Pariz, na esperança de arranjar varios volumes pelos quaes um meu compatriota, proprietario unico de um quarteirão inteiro de Londres, daria quantia fabulosa, pois metteu-se na cabeça de tel-os na sua bibliotheca, e o senhor deve comprehender, elle não olha a despezas quando se trata de satisfazer qualquer dos seus caprichos. Fallaram-me das suas riquezas bibliographicas, e venho perguntar-lhe se não possue os volumes que procuro. Como vê, faço jogo franco, pois o que acabo de dizer indica-lhe de sobra o preço elevado que estou disposto a pagar por esses volumes.

— Se os possuir, façamos negocio, póde estar certo, e desejo muitissimo possuil-os. Que volumes são?

— Fiz uma lista.

— Queira mostrar-m'a.

Raymundo tirou da sua carteira de lembranças uma folha sobre a qual, no meio de certo numero de titulos de livros rarissimos, achavam-se os das obras roubadas nas differentes bibliothecas de Pariz.

Apresentou a relação a Duchemin.

Este recebeu-a e percorreu com os olhos.

O falso inglez tinha os olhos crivados nelle.

— Se é um dos ladrões ou dos acoutadores de furtos, disse comsigo, julgo impossivel que não lhe appareça no rosto algum vislumbre de emoção no momento em que ler os titulos dos livros roubados. Ora, essa emoção ha de trahil-o.

Observou em vão.

O rosto do livreiro não trahio cousa alguma.

— Sinto muito, disse Duchemin, depois de ter lido, mas não possuo nunhuma das obras indicadas nesta lista. Algumas talvez se possam encontrar (não affirmo). Uma ha, porém, que com toda a certeza o senhor não achará, seja qual for a quantia que quizer pagar.

— Por que razão?

— Por que dessa obra só existem tres exemplares.

— Póde-se obter um dos tres.

— Não, pela razão de que dous desses exemplares estão em Pariz, na Bibliotheca Nacional, e o terceiro na bibliotheca de Amsterdam.

— O titulo da obra?

— O *Testamento Vermelho, memorias do Sr. de Laffémas.*

— Pois bem, não fallemos mais nesse. mais os outros? ..

— Repito-lhe que não tenho um unico. Pouco faltou, entretanto, para que eu possuisse um...

— Qual? perguntou immediatamente Raymundo, entrevendo a possibilidade de uma pista a seguir.

— *A Vida do padre Joseph*, volume por certo muito raro, porém menos que o *Testamento Vermelho.*

— E por que não o tem?

— Recusei compral-o.

— Queriam sem duvida vender-lh'o muito caro...

— Não foi isso..

— Então o que foi?

Estas palavras pronunciou-as Raymundo tão subitamente, com entoação tão singular, que o livreiro, sorprendido, olhou para o seu interlocutor, vio-lhe um clarão nos olhos e concluio que esse estrangeiro poderia muito bem ter, em interrogal-o, interesse especial, completamente estranho á bibliomania.

Como, porém, esse interesse não existia para elle, e desejava evitar explicações pessoaes, respondeu seccamente:

— Porque não me convinha.

Raymundo comprehendeu que acabava de commetter uma asneira.

O seu afan de encontrar uma pista, a sua impaciencia em obter uma resposta categorica, tinham despertado vagas suspeitas no espirito de Duchemin,

— Como reparar o mal e fazer com que este homem falle agora? perguntou elle a si proprio.

Depois, em voz alta, accrescentou:

— Sinto muito que o senhor não ficasse com esse livro.. Eu lh'o compraria sem regatear, fosse qual fosse o preço...

— O que não tem remedio, remediado está, redarguio o alfarrabista. Aqui tem a sua lista; é-me inutil, visto que não possuo nenhum dos livros que della constam.

Ao mesmo tempo apresentava a folha da carteira ao falso inglez.

Este proseguio:

— Não me poderia ao menos dizer onde me seria possivel encontrar esse exemplar da *Vida do padre Joseph* que lhe foi offerecido?

— Não posso.

— Porque?

— Porque a pessoa que m'o trouxe era-me desconhecida.

— Foi talvez por isso que recusou fazer negocio com ella? ..

— Foi essa uma das razões.

— Talvez tambem suspeitasse que o precioso volume tivesse sido roubado?. .

Formulando esta pergunta, Raymundo olhava para o alfarrabista com tal persistencia, que parecia querer magnetisal-o.

Duchemin respondeu:

— Não tinha nenhuma razão positiva para suppor semelhante cousa, mas a extrema raridade da obra tornava suspeita a sua presença nas mãos que a offerecia á venda. Em 1871, quando o governo regular estava em Versailles, grande numero de obras preciosas foram roubadas das bibliothecas do Estado. Podia ser essa uma dellas...

— Tanto mais quanto trazia sem duvida os carimbos da Bibliotheca Nacional?

— Não, mas certos indicios me permittiam suspeitar que os havia trazido.... Agora, senhor, queira dizer-me porque esta insistencia em fazer-me passar por uma especie de interrogatorio...

— Porque, respondeu Raymundo voltando á sua voz natural e abandonando o sotaque inglez, porque procuro os autores, não dos extravios que possam ter havido durante a communa, nas bibliothecas do Estado, mas dos roubos que nellas se commettem ha algumas semanas. A lista que lhe apresentei ha pouco contém os titulos de quasi todas as obras roubadas. Vieram propôr-lhe a venda de uma dellas. Ha nisto um precioso indicio, que póde levar á descoberta dos culpados. O senhor ha de ser chamado á prefeitura e perante o juiz.

Ouvindo a mudança repentina do modo de fallar do seu interlocutor, o livreiro ficou muito sorprendido.

Havia já alguns instantes que suspeitava da verdade; mas era homem de bem, não podia receiar cousa alguma, e foi por isso que não recusou responder ao interrogatorio que o pretendido inglez o fazia passar.

— Se for chamado, obedecerei incontinente, respondeu elle, mas não poderei accrescentar cousa alguma ao que acabo de lhe dizer. E agora que sei de que se trata, sinto muito não poder fornecer-lhe outras informações, porque os roubos deste genero parecem-me sacrilegios (o termo não é sufficientemente forte para qualifical-os), e acho que os seus autores nunca hão de ser castigados conforme merecem.

— Com que então, proseguio Raymundo, depois de felicitar Duchemin pelos sentimentos que acabava de exprimir, o senhor não conhece a pessoa que lhe apresentou a *Vida do Padre Joseph*?

— Não,

— Nunca.

— Como recusou comprar esse volume, é provavel que elle o tenha levado a outro qualquer...

— E' não só provavel, mas até certo.

— Pois bem, o senhor, que deve conhecer todos os compradores de livros raros, poderia talvez indicar-me esse outro...

— O que me pede é extremamente delicado. Lembre-se que se trata de fazer recahir suspeitas sobre os meus collegas.

— O fim justifica os meios! Reflicta que é preciso a todo o transe encontrar os autores desses roubos que o senhor mesmo qualifica de sacrilegos!

— Por certo e repito-o: mas não é razão para transformar-me em delator.

— Sem fazer accusações positivas, o senhor poderia guiar-me.

LV

Depois de reflectir durante um instante, Duchemin pareceu tomar uma resolução e perguntou:

— Esteve já com Clovis Henne?

— Estive, respondeu Raymundo.

— E com Depret? Cornet? Sauly?

— Tambem.

— Larchevêque e Bardon?

— Igualmente.

— Procurou Fauvel?

— Quanto a este, não estou certo. Quem vem a ser esse Fauvel?

— Antonio Fauvel é um collega meu, um bibliophilo muito erudito, mais erudito talvez do que escrupuloso, que se occupa de tudo e conhece toda a especie de gente.

— Julga-o homem que não se incommode com a procedencia das obras que lhe são offerecidas á venda?

— Não digo isso; apenas, se o seu exame é um tanto superficial, podem illudil-o. Sei que compra a viajantes de provincia, a exploradores, ao primeiro que lhe apparece, sem exigir dos vendedores justificações bem em regra da procedencia dos objectos vendidos. Em summa, o senhor poderia obter informações delle proprio... habilmente..

— Hei de fazer isso.

— Sem dizer-lhe, bem entendido, que foi a sua casa por indicação minha.

— Fique descansado.

— Dá-me licença que lhe dê um conselho?

— De certo!

— Pois bem, não mostre a Fauvel a lista das obras que o senhor finge querer comprar e que são na maior parte livros roubados. Isso poderia despertar-lhe desconfianças, e então não obteria nada delle.

— Obrigado pelo conselho; hei de aproveital-o. Onde mora Fauvel?

— Na rua Guénégaud, muito proximo daqui no n. 9.

— Ainda uma pergunta: póde dar-me os signaes exactos da pessoa que lhe propoz a venda da *Vida do Padre Joseph*?

— E' um moço de vinte e cinco annos, magro, de cabellos louros. Estava decentemente vestido e muito boa a sua expressão.. Não notei outros signaes.

Raymundo agradeceu de novo e retirou-se.

Ao sahir da rua Dauphine, dirigio-se immediatamente para a rua Guénégaud, impaciente por saber se alli encontraria a pista procurada com tanto ardor e com tão pouco resultado até então.

Informado pelo porteiro sobre o andar em que morava o alfarrabista, subio ao terceiro andar e bateu.

Segundo o costume, a porta foi-lhe aberta por Fauvel em pessoa.

O grande finorio, o habil tratante, que fazia negocios geralmente ultra-suspeitos, tinha a desconfiança da raposa.

Estava sempre prevenido: a sua desconfiança despertava-se logo que um visitante ia a sua casa sem uma recommendação de um dos seus freguezes.

Por conseguinte, mostrou-se muito circumspecto com o desconhecido que se apresentava.

Raymundo retomara o seu sotaque britannico.

— O Sr. Fauvel? perguntou elle, comprimentando.

— Sou eu.

Com um olhar rapido e experimentado o recem-chegado examinou a physionomia do alfarrabista, mas essa physionomia, naturalmente placida e voluntariamente insignificante, não fornecia indicio algum de natureza a formar a sua opinião relativamente ao homem com quem ia tratar.

— Desejava fallar-lhe, disse elle.

— Queira entrar.

Antonio Fauvel abrio passagem ao falso inglez e introduzio-o na sala que conhecemos e que servia ao mesmo tempo de gabinete de trabalho, de bibliotheca e de armazem.

— Que typo será este? perguntava a si mesmo o alfarrabista, durante o trajecto. Não sei porque, mas desconfio.

Raymundo principiou a conversação por estas palavras:

— Venho propôr-lhe um bom negocio...

— Um bom negocio! repetio Fauvel rindo. São os de que gosto .. Infelizmente são raros na nossa época. E' por isso que os acolho com tão boa vontade quando se apresentam. De que se trata?

— Seu subdito inglez.

— Já o tinha adivinhado pelo seu sotaque.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do D[illegible] rua Duque de Caxias n. 42.